

Módulo II – MEMÓRIA DESCRITIVA

II.1 – Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE ALTERAÇÃO	2
2. OBJETIVO DO PROJETO DE ALTERAÇÃO	4
3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO.....	5
3.1. LOCALIZAÇÃO.....	5
3.2. DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO.....	8
3.2.1. SETOR DE PRODUÇÃO DE ANILINA E DERIVADOS (PAD).....	9
3.2.2. SETOR DE PRODUÇÃO DE CLORO E ÁLCALIS (PCA)	13
3.2.3. SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO	17
3.3. DESCRIÇÃO DO PROJETO DE ALTERAÇÃO	18
3.3.1. AUMENTO DA CAPACIDADE DA ELETRÓLISE HCl	18
3.3.2. RECONVERSÃO TECNOLÓGICA AGC/OXYTECH	20
3.3.3. AUMENTO DE CAPACIDADE DE MNB.....	24
3.3.4. REFORÇO DA ARMAZENAGEM DE HCl	27
3.3.5. REFORÇO DA ARMAZENAGEM DE HIPOCLORITO DE SÓDIO.....	29
3.3.6. MODERNIZAÇÃO DAS CALDEIRAS	32
3.3.7. UPAC 2 MW	33
3.3.8. AMPLIAÇÃO DA SUBESTAÇÃO PCA	37
3.4. PRODUÇÃO DE PRODUTOS E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS.....	39
3.5. PRODUÇÃO DE EFLUENTES, RESÍDUOS E EMISSÕES	41

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE ALTERAÇÃO

A instalação atual da BONDALTI Chemicals, S.A., em Estarreja, doravante apenas designada como BONDALTI, está implantada numa zona industrial designada como Complexo Químico de Estarreja. Apresenta um regime de funcionamento em contínuo, com 3 turnos/dia, 24 horas/dia, 365 dias/ano, e paragens programadas para manutenção, aproximadamente de 3 em 3 anos.

A instalação corresponde a um estabelecimento industrial do Tipo 1 e ao nível da Classificação das Atividades Económicas (CAE), as atividades exercidas têm os seguintes Códigos CAE – Rev. 3:

- CAE Principal: 20144 - Fabricação de outros produtos químicos orgânicos de base, n.e., que corresponde ao setor de produção de anilina e derivados (sector PAD);
- CAE Secundária (1): 20130 - Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos de base, que corresponde ao setor de produção de cloro e álcalis (sector PCA).

Com as alterações preconizadas, a instalação passa a incluir outra atividade com o seguinte Código CAE – Rev. 3:

- CAE Secundária (2): 35113 – Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e.

O Projeto de Alteração da instalação em causa integra vários projetos, em diferentes fases de desenvolvimento, e que se pretende licenciar. No caso dos projetos já instalados e em operação pretende-se também regularizar o seu licenciamento.

Os projetos da BONDALTI sobre os quais incide este Pedido de Alteração do Licenciamento Ambiental (PCIP) são os seguintes:

1. Aumento da capacidade da eletrólise HCl – montagem de 2 eletrolisadores adicionais no final do 3.º trimestre de 2023, com entrada em operação após a paragem geral da instalação em março de 2025.
2. Reconversão tecnológica das eletrólises AGC e Oxytech – descomissionamento da eletrólise Oxytech substituição faseada dos eletrolisadores da AGC a decorrer ao longo de 2024 e do 1.º semestre de 2025.
3. Aumento de capacidade de MNB – projeto assente em 2 fases: a 1.ª com entrada em operação em 2020 após instalação de um 2º lavador ácido; e a 2.ª com trabalhos de construção a decorrerem ao longo de 2025 para comissionamento e entrada em operação no final do mesmo ano.
4. Reforço da armazenagem de HCl – construção do tanque iniciada no 2.º semestre de 2022 e concluída no final de 2023, com entrada em operação após realização de testes e ensaios.
5. Reforço da armazenagem de hipoclorito de sódio – substituição e montagem de novos tanques a decorrer de forma faseada entre o final de 2023 e meados de 2025.
6. Modernização das caldeiras – descomissionamento da caldeira existente no 1.º trimestre de 2023 e montagem da caldeira nova no 4.º trimestre do mesmo ano. Entrada em operação no final de 2023.

7. UPAC 2 MW (1 UPAC Setor PCA e 1 UPAC Setor PAD) – ambas já em operação, após a vistoria da DGEG, em outubro de 2022.
8. Ampliação da subestação PCA de 60 MW para 120 MW – trabalhos de construção a decorrerem ao longo de 2024 para comissionamento e arranque da instalação no início de 2025.

Os Projetos 1, 2, 4, 5 e 8 localizam-se no **setor PCA (produção de cloro-álcalis)** e os Projetos 3 e 6 no **setor PAD (produção de anilina e derivados)**. Quanto ao Projeto 7, relativo às duas Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC), cada uma de 1 MW, **uma localiza-se no setor PCA e a outra no setor PAD**.

Nos capítulos seguintes são identificadas as alterações a nível do processo, bem como as alterações ao nível das emissões para o ambiente.

2. OBJETIVO DO PROJETO DE ALTERAÇÃO

O objetivo do Projeto de Alteração da instalação da BONDALTI em Estarreja enquadra-se no âmbito do Plano Estratégico Operacional (PEO) da Empresa, definido para as instalações de Estarreja, em Portugal, e da Cantábria, em Espanha.

O PEO da BONDALTI assenta em 5 Pilares Estratégicos (ver Figura 2.1):

- **Eficácia:** Equipar, preparar e operar com excelência, entregando ao cliente produtos e serviços de acordo com os requisitos e normas e potenciando o negócio e o desenvolvimento sustentável da atividade.
- **Eficiência:** Ganhar vantagem competitiva em custos operacionais, através do desenvolvimento e implementação de novas soluções.
- **Pessoas e Comunidade:** Valorizar as nossas pessoas e atrair talento, garantindo o seu desenvolvimento, segurança, inclusão e felicidade. Garantir que as comunidades locais estão no centro da nossa atuação.
- **Ambiente:** Liderar a transformação energética e ambiental, contribuindo para reduzir significativamente o impacto da nossa atividade.
- **Segurança:** Liderar pelo exemplo e ser uma referência na cultura de segurança, cumprindo o objetivo de uma atividade isenta de acidentes.



Figura 2.1 – Pilares Estratégicos do Plano Estratégico Operacional (PEO) da BONDALTI

Os 8 projetos que integram o Projeto de Alteração contribuem para vários dos objetivos definidos para atingir as metas definidas para alguns dos pilares estratégicos PEO. Em termos de Eficácia, será possível aumentar capacidades produtivas e garantir a disponibilidade das instalações, para a Eficiência, preconiza-se a redução de consumos e de custos energéticos e, ao nível do Ambiente, aumentar-se-á a percentagem de fontes de energia renovável e reduzir-se-ão as emissões atmosféricas.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

3.1. LOCALIZAÇÃO

A instalação atual da BONDALTI, em Estarreja, está implantada numa zona industrial designada como Complexo Químico de Estarreja. O espaço onde se localiza a instalação ocupa uma área total de 47,5 ha, que se pretende reduzir para 36,5 ha. A área apurada de 47,5 ha (Figura 1), através do desenho do polígono na plataforma SiliAmb, corresponde ao somatório das áreas apuradas internamente do sector PAD (17 ha) e do setor PCA (30,5 ha), esta última área em concordância com a respetiva certidão permanente (A área ocupada pelo sector PAD é apenas uma fração da respetiva certidão permanente do registo predial). Consideramos que esta é área correta e que devia ter ficado inscrita em sede de licenciamento.

Os 52 ha identificados no projeto licenciado em 2017 resultam da área calculada no primeiro licenciamento conjunto, em que foi somada a área licenciada do sector PAD (antiga Quimigal 17 ha) e do sector PCA (antiga UNITECA 35 ha). Pelo menos desde o licenciamento de 2003, a antiga UNITECA tinha sido licenciada com “cerca de 35 ha” (aditamento LA UNITECA, LA nº2/2003). Esta estimativa de área estava mal calculada, não tendo sido excluídas, entre outras, as áreas da AQP e Brenntag. Como nunca tinha havido alguma alteração ao perímetro deste sector, a área nunca tinha sido recalculada, pelo que os 52 ha eram uma estimativa grosseira, sendo a área real de 47,5 ha.

Relativamente à área futura, 36,5 ha (ver Figura 2 e 3), esta resulta da subtração de uma parcela que pretendemos autonomizar e que se destina a outras entidades. Desta área, 23 676 m² correspondem a área coberta, numa área classificada no PDM de Estarreja como “Espaço de Atividades Económicas” com as seguintes confrontações/ocupações na proximidade:

- A Norte com a Estrada da CIRES;
- A Sul com a Variante da Estrada EN 109;
- A Este com a Estrada EN 109;
- A Oeste com a Linha de comboio do Norte da REFER.

As figuras seguintes apresentam a localização da instalação da BONDALTI e de cada um dos oito projetos que integram o Projeto de Alteração.

MÓDULO II – Memória Descritiva

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

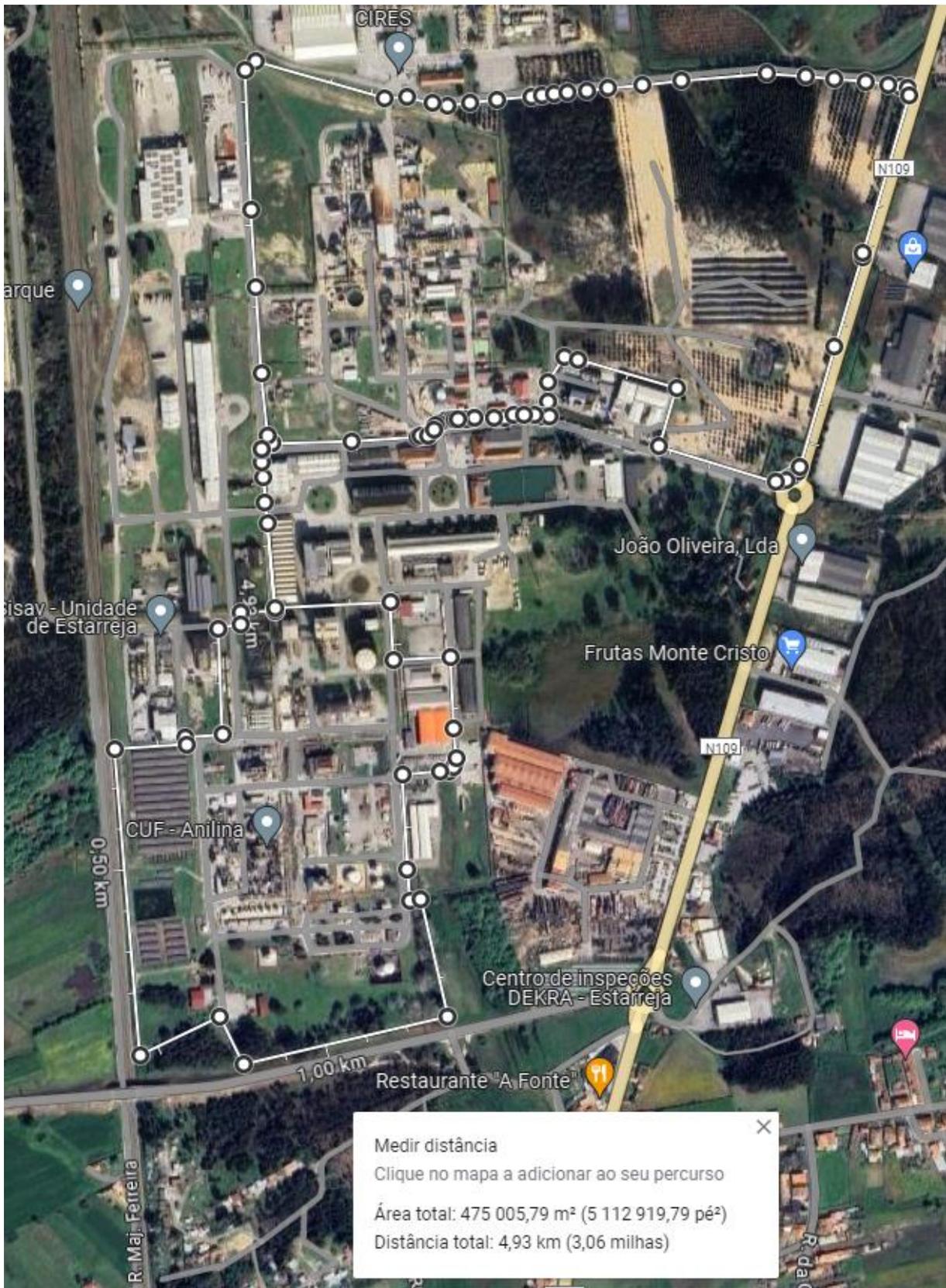


Figura 3.1 – Localização da instalação da BONDALTI atual



Figura 3.2 – Localização da instalação da BONDALTI a licenciar

3.2. DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO

A instalação atual da BONDALTI, em Estarreja, está implantada numa zona industrial designada como Complexo Químico de Estarreja. Apresenta um regime de funcionamento em contínuo, com 3 turnos/dia, 24 horas/dia, 365 dias/ano, e paragens programadas para manutenção, aproximadamente de 3 em 3 anos.

A instalação apresenta os seguintes grandes setores de atividade:

- Setor de produção de anilina e derivados (sector PAD), que corresponde ao principal setor de atividade da instalação, e que se classifica através da CAE-Rev.3 20144 (Fabricação de outros produtos químicos orgânicos de base, n.e.);
- Setor de produção de cloro e álcalis (sector PCA), que corresponde à atividade secundária da instalação e que se classifica através da CAE-Rev.3 20130 (Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos de base).

Globalmente, a instalação desenvolve a produção dos seguintes produtos químicos (orgânicos e inorgânicos) de base:

- i) Produtos químicos orgânicos de base: mononitrobenzeno, anilina, ácido sulfanílico, ciclohexilamina e ciclohexanol/ciclohexanona (produzidos no setor PAD);
- ii) Produtos químicos inorgânicos de base: cloro, hidróxido de sódio (soda cáustica), hidrogénio, hipoclorito de sódio, ácido clorídrico (produzidos no setor PCA) e ácido nítrico (produzido no setor PAD).

Adicionalmente, para apoio às atividades produtivas propriamente ditas, a instalação dispõe de um conjunto de serviços auxiliares e utilidades, nomeadamente:

- Equipamentos de produção de utilidades quentes (vapor de média pressão – VMP e óleo térmico); na instalação é ainda gerado vapor de baixa pressão (VBP), em resultado do aproveitamento energético de algumas correntes quentes de processo;
- Sistemas de desmineralização e torres de refrigeração, para produção de água desmineralizada e de água de refrigeração;
- Redes de azoto, ar comprimido, água de processo e de refrigeração, água de combate a incêndios, etc.; e
- Áreas de armazenagem de matérias-primas e produtos finais;
- Duas subestações elétricas, uma no setor PCA, de 60 MW, e outra no setor PAD, de 10 MW.

3.2.1. SETOR DE PRODUÇÃO DE ANILINA E DERIVADOS (PAD)

O sector PAD da instalação utiliza como matérias-primas principais o amoníaco, o benzeno, o hidrogénio e o ácido sulfúrico e compreende as seguintes quatro áreas produtivas (fábricas) principais:

- 1) Fábrica de produção de ácido nítrico (HNO_3);
- 2) Fábrica de produção de mononitrobenzeno (MNB);
- 3) Fábrica de produção de anilina, que integra adicionalmente a recuperação de ciclohexilamina (CHA) e de ciclohexanol (CHOL)/ciclohexanona (CHONA);
- 4) Fábrica de produção de ácido sulfanílico (AS).

Estas fábricas encontram-se na sua maioria interligadas entre si, sendo que os produtos finais de algumas unidades constituem matéria-prima para outras.

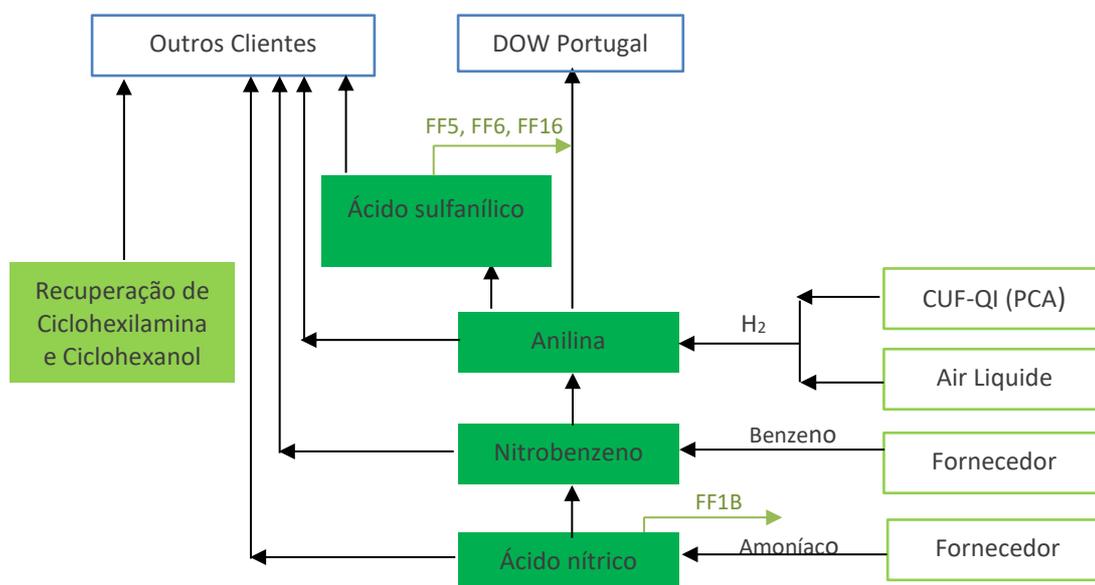


Figura 3.3 – Esquema produtivo no setor PAD

1. Fábrica de produção de ácido nítrico (HNO_3)

A produção de ácido nítrico (HNO_3) é realizada em duas secções principais: (i) a secção de oxidação, onde ocorre a reação de oxidação do amoníaco (NH_3) por meio de uma corrente de ar atmosférico, formando-se gases nitrosos; e (ii) a secção de absorção, onde se realiza a absorção dos gases nitrosos formados em água desmineralizada, com vista à produção da solução aquosa final de ácido nítrico.

A fábrica de ácido nítrico, desenhada pela UHDE e com tecnologia *dual-pressure medium/high* (M/H), produz ácido nítrico a 68% e contempla as seguintes operações principais (ver Figura 3.4):

- Oxidação do amoníaco (pressão absoluta de 4 kg/cm²);
- Absorção oxidativa de gases nitrosos (pressão absoluta de 9 a 10 kg/cm²);
- Branqueamento do ácido (pressão absoluta de 4 kg/cm²);

3. Fábrica de produção de anilina (ANL)

A fábrica de produção de anilina existente na instalação recorre ao processo de hidrogenação catalítica do mononitrobenzeno (MNB), em fase líquida, utilizando a tecnologia da empresa “Rhône Poulenc/Tolochimie”. Iniciou a sua laboração em 1978.

A fábrica de produção de anilina integra ainda a recuperação de ciclohexilamina (CHA) e de ciclohexanol (CHOL)/ciclohexanona (CHONA)

A produção de anilina pela hidrogenação catalítica do MNB inclui as seguintes fases processuais (ver Figura 3.6):

- Reação (hidrogenação) do MNB;
- Separação e depuração da água; e
- Purificação da anilina.

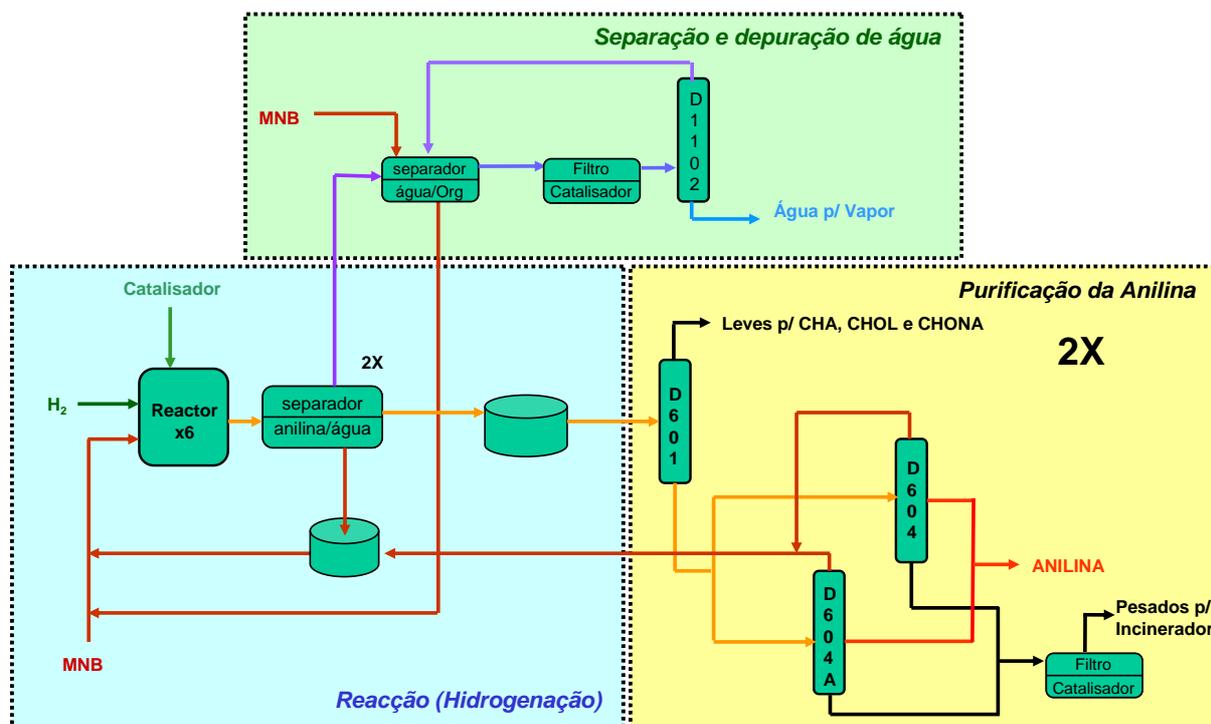


Figura 3.6 – Diagrama de fabrico da anilina

Da purificação da anilina resulta uma corrente de onde se obtém, por destilação, Ciclohexilamina (CHA) e CHOL (Ciclohexanol)/CHONA (ver Figura 3.7).

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

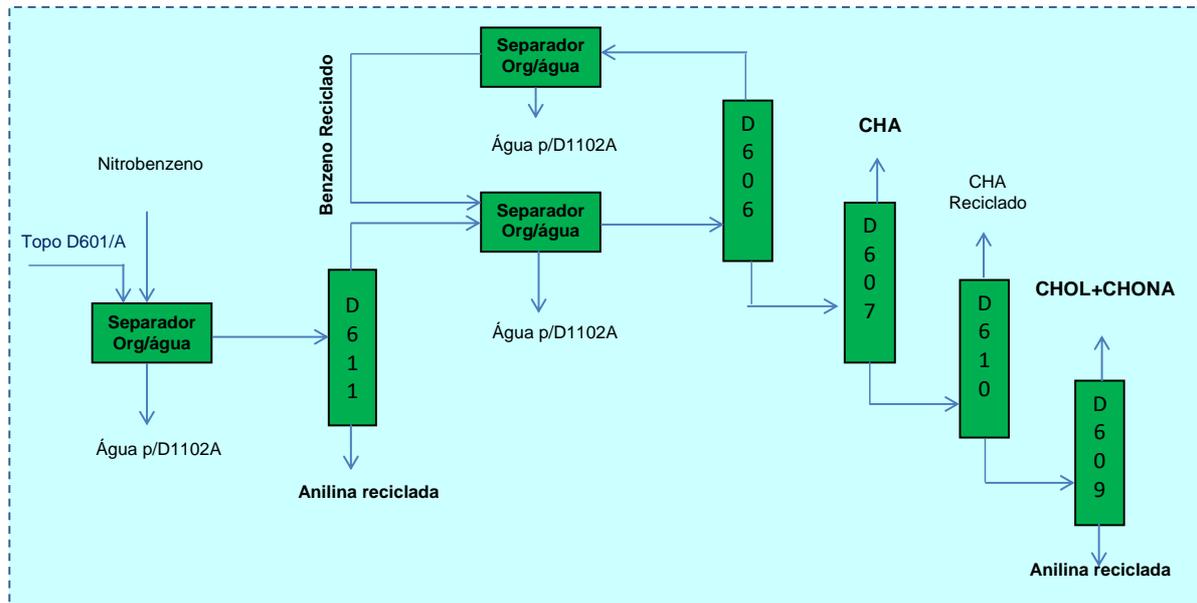


Figura 3.7 – Diagrama processual da unidade de recuperação de CHA/CHOL+CHONA

4. Fábrica de produção de ácido sulfanílico (AS)

A fábrica de produção de ácido sulfanílico (AS) existente na instalação iniciou a laboração em 1999. O AS é produzido pela reação entre a anilina, proveniente da fábrica de anilina da instalação, e ácido sulfúrico a 98%, compreendendo as seguintes duas fases de processo principais:

- Reação entre a anilina e o ácido sulfúrico para obtenção do AS bruto; e
- Purificação do AS bruto.

5. Incinerador de Resíduos

Existe ainda no sector PAD da instalação um incinerador para eliminação por incineração dos resíduos líquidos (operação de gestão de resíduos D10) e correntes gasosas gerados na fábrica de produção de MNB e na fábrica de produção de anilina.

A instalação encontra-se licenciada, enquanto operador de gestão de resíduos (OGR), para a incineração de resíduos (D10) com os seguintes códigos: 07 01 01* - Líquidos de lavagem e licores-mãe aquosos; e 07 01 08* - Outros resíduos de destilação e resíduos de reação, para uma capacidade instalada de processamento de 32 000 t/ano destes resíduos perigosos. Para o incinerador de resíduos são ainda encaminhadas as seguintes correntes gasosas:

- Efluente gasoso com origem na fábrica de produção de mononitrobenzeno, que resulta da recolha da totalidade dos vents da instalação, após tratamento em duas colunas de absorção de gases nitrosos e um scrubber para remoção de compostos orgânicos voláteis (COV);
- Efluente gasoso com origem na fábrica de produção de anilina, resultante da recolha de vents de equipamentos do processo, após lavagem em scrubber para remoção de COV;
- Efluente gasoso com origem na fábrica de produção de anilina e tratamento de efluentes, resultante da recolha em tanque de selagem de vents e outros equipamentos do processo.

3.2.2. SETOR DE PRODUÇÃO DE CLORO E ÁLCALIS (PCA)

O sector PCA da instalação destina-se à produção de cloro, soda cáustica a 50% (w/w) e hidrogénio, através das eletrólises de cloreto de sódio (salmoura) e ácido clorídrico, produzindo ainda produtos derivados, nomeadamente, hipoclorito de sódio e ácido clorídrico a 33% (w/w). Utiliza como matérias-primas principais: sal, salmoura (solução aquosa de cloreto de sódio), o gás clorídrico e cloreto de hidrogénio gasoso proveniente de instalação localizada contiguamente no CQE6, e compreende as seguintes 5 áreas produtivas principais:

- 1) Unidade de eletrólise de salmoura (solução aquosa de NaCl), para produção de cloro (Cl_2), soda cáustica (NaOH) e hidrogénio (H_2);
- 2) Fábrica de produção de ácido clorídrico (HCl);
- 3) Unidade de liquefação de cloro (Cl_2);
- 4) Fábrica(s) de produção de hipoclorito de sódio (NaOCl);
- 5) Unidade de eletrólise de ácido clorídrico (HCl).

Estas 5 áreas produtivas encontram-se interligadas entre si, sendo que os produtos finais de algumas constituem matéria prima para outras (ver Figura 3.8).

MÓDULO II – Memória Descritiva

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

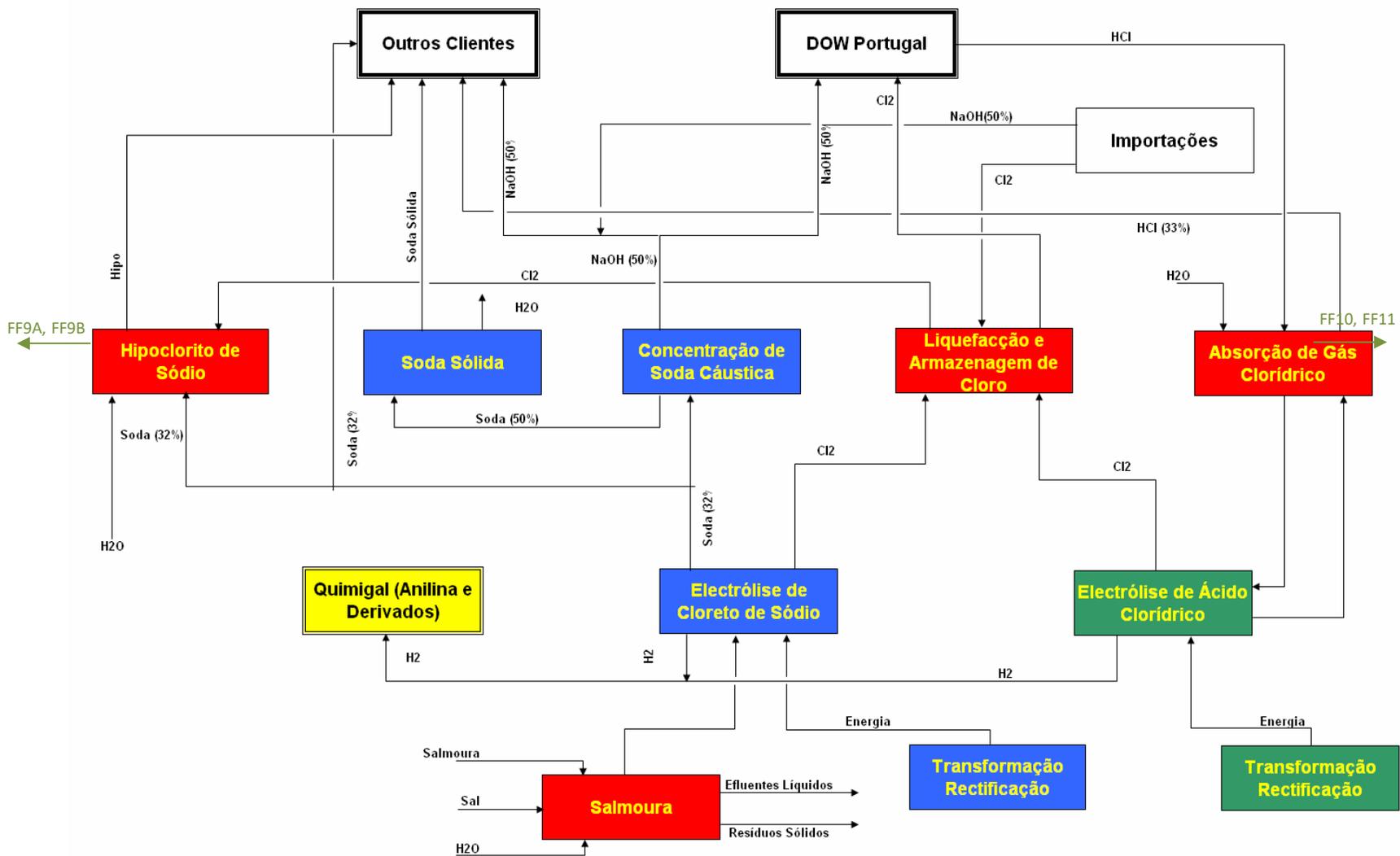


Figura 3.8 – Esquema produtivo no setor PCA

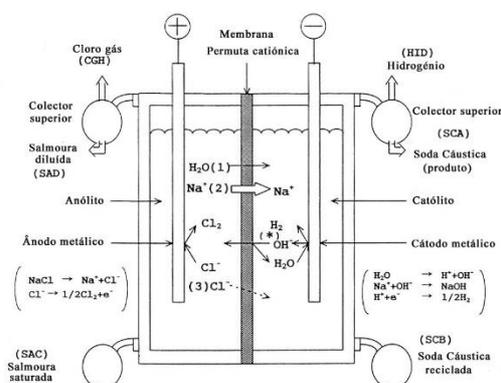
1. Unidade de eletrólise de salmoura (solução aquosa de NaCl), para produção de cloro (Cl₂), soda cáustica (NaOH) e hidrogénio (H₂)

Esta unidade utiliza em exclusivo a tecnologia de eletrólise com células de membrana, desde 2002. Consome como matéria prima uma solução aquosa de sal (NaCl), designada por salmoura. Atualmente, é utilizado sal de elevada pureza (pureza > 99,9%).

A produção de cloro (Cl₂), soda cáustica (NaOH) e hidrogénio (H₂) pelo processo de eletrólise com células de membrana engloba duas fases de processo principais: (i) a eletrólise propriamente dita; e (ii) o tratamento da salmoura (tratamento primário, seguido de tratamento secundário).

A eletrólise compreende duas salas com células de membrana. Uma unidade é composta por 9 eletrolisadores bipolares montados em paralelo, que podem operar à carga máxima de 13 kA (eletrólise AGC). A outra unidade integra 14 eletrolisadores monopolares montados em série, que podem operar à carga máxima de 120 kA (eletrólise Oxytech). O licenciamento atual prevê a reconversão da atual eletrólise com a substituição dos 9 eletrolisadores bipolares, por 9 novos eletrolisadores com maior capacidade produtiva (80 células ao invés de 62). Em simultâneo a tecnologia mais antiga, Oxytech, será colocada fora de serviço.

No processo de eletrólise por células de membrana o anólito e o católito estão separados por uma membrana de permuta catiónica cuja seletividade permite a passagem dos iões sódio do anólito para o católito ao mesmo tempo que impede o movimento contrário dos iões OH⁻. A alimentação ao compartimento catódico consiste numa solução de soda diluída, enquanto ao compartimento anódico é alimentada uma solução concentrada de salmoura ultrapura.



O H₂ gasoso é encaminhado para a respetiva secção de processamento final, onde é arrefecido, comprimido, e removida a água, por condensação do vapor. É posteriormente enviado ao sector PAD via pipeline.

O Cl₂ gasoso produzido na secção de eletrólise é encaminhado para a unidade de liquefação de cloro. Parte da solução de soda cáustica (a 32%) obtida nos eletrolisadores é alimentada a uma unidade de concentração, de modo a obter soda cáustica a 50%.

2. Fábrica de produção de ácido clorídrico (HCl)

Esta fábrica produz uma solução aquosa de ácido clorídrico a 33% w/w, mediante dois processos distintos:

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

- Síntese de gás clorídrico (HCl gasoso), seguido de absorção em água desmineralizada; e
- Absorção em água desmineralizada do gás clorídrico fornecido por instalação localizada contiguamente no CQE6.

3. Unidade de liquefação de cloro (Cl₂)

O Cl₂ gasoso gerado na unidade de eletrólise de salmoura é encaminhado para processamento final na unidade de liquefação de cloro.

Esta unidade de liquefação dispõe de duas linhas de liquefação que recebem cloro na eletrólise de NaCl. O cloro gasoso resultante da unidade de eletrólise de HCl é enviado para uma terceira linha de liquefação de cloro. O Cl₂ produzido na instalação é majoritariamente liquefeito, no entanto, pode também ser utilizado na produção de gás clorídrico, por síntese direta com hidrogénio (na fábrica de produção de ácido clorídrico), ou utilizado na produção de hipoclorito de sódio (nas fábricas de produção de hipoclorito de sódio).

4. Fábrica(s) de produção de hipoclorito de sódio (NaOCl)

Compreendem uma unidade de absorção do tipo *venturi*, seguida de duas torres de absorção com enchimento, as quais poderão operar em série ou em paralelo. Nestes equipamentos ocorre a absorção de correntes gasosas contendo cloro numa solução de soda cáustica a 20%, produzindo-se o hipoclorito de sódio (NaOCl). As correntes gasosas contendo cloro utilizadas nesta fábrica provêm majoritariamente das operações de desgaseificação da salmoura (tratamento primário) e da unidade de liquefação de cloro (ex: tratamento de cloro, cargas e descargas de cloro líquido, etc.), que ocorrem em situação de funcionamento normal da instalação.

5. Unidade de eletrólise de ácido clorídrico (HCl)

Esta unidade fabril destina-se à produção de cloro (Cl₂) e hidrogénio (H₂) gasosos, por eletrólise de uma solução aquosa de ácido clorídrico (HCl) a 20%, em células de diafragma (em PVC). O eletrolisador afeto a esta unidade consiste num conjunto de elementos (células) montados de forma semelhante a um filtro prensa. São utilizados elétrodos bipolares fabricados em grafite, os quais estão conectados em série e separados pelos diafragmas, fabricados em tecido de PVC entrançado.

Das células de eletrólise, e para além do Cl₂ e do H₂ gasosos, resulta uma solução de HCl empobrecida (solução a 17%). Este ácido empobrecido é utilizado, em parte, para diluir a corrente de alimentação proveniente da fábrica de produção de HCl (corrente de HCl a 33%), sendo o restante encaminhado para a unidade de absorção de HCl da fábrica de HCl, para concentração.

O Cl₂ e o H₂ gasosos produzidos saem das células de eletrólise saturados em vapor de água e em cloreto de hidrogénio, pelo que são posteriormente sujeitos a arrefecimento e purificação. Após estes processos, o H₂ é enviado para ser consumido no sector PAD e o Cl₂ é encaminhado para a unidade de liquefação de cloro existente na instalação.

Existem ainda no sector PCA duas unidades de absorção de cloro de emergência, cada uma contemplando três colunas de absorção com enchimento montadas em série, permanentemente em operação mediante recirculação de soda cáustica a 20%. Destinam-se a receber a totalidade da capacidade de produção de cloro das unidades de eletrólise de (NaCl+HCl), em situações de emergência, por falha no processo produtivo. Estas situações ocorrem pontualmente e por um período máximo de 10 minutos, tempo necessário para permitir a paragem em segurança de qualquer uma das unidades de eletrólise. Associada a cada uma destas unidades existe uma fonte fixa (FF14 e FF15), não monitorizada. Uma vez que funcionam apenas em arranques e paragens por períodos inferiores a 10 minutos e com condições pouco estáveis de caudal, a sua monitorização é tecnicamente inviável.

3.2.3. SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO

Na instalação é utilizada água como utilidade fria para arrefecimento, por contacto indireto, de diferentes correntes processuais.

A instalação dispõe de vários circuitos de refrigeração independentes, cada um constituído pelo respetivo sistema de bombagem e torre de refrigeração independentes, afetos nomeadamente à fábrica de ácido nítrico, à fábrica de mononitrobenzeno, às fábricas de anilina e ácido sulfanílico, compressor de hidrogénio bem como cinco circuitos adicionais de água de refrigeração no sector PCA. Existe ainda um sistema de arrefecimento dos reatores de anilina, em circuito fechado, com aeroarrefecedores. Os sistemas instalados encontram-se assim distribuídos pelos seguintes circuitos:

- Refrigerante 1 - associado a três transformadores elétricos e um grupo de emergência;
- Refrigerante 2 - associado a quatro áreas: salmoura, liquefação, eletrólise oxytech e absorção de emergência da eletrólise de HCl;
- Refrigerante 3 - associado a quatro áreas: circulação de eletrólitos e cloro UHDE, frigoríficos, absorção de emergência NaCl e central de ventiladores;
- Refrigerante 4 - associado a três áreas: concentração de soda cáustica, processamento de hidrogénio e eletrólise AGC;
- Refrigerante 5 - associado a quatro áreas: processamento de hidrogénio (UHDE), hipoclorito de sódio e absorção e síntese de HCl;
- Torre de refrigeração do compressor de hidrogénio - associado ao compressor;
- Torre de refrigeração do ácido nítrico - associado a todos os equipamentos refrigerados da instalação de produção de ácido nítrico;
- Torre de refrigeração de MNB - associado a todos os equipamentos refrigerados da instalação de produção de MNB;
- Torre de refrigeração de anilina - associado a três instalações: anilina, ácido sulfanílico e tratamento de efluentes.

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

3.3. DESCRIÇÃO DO PROJETO DE ALTERAÇÃO

Os 8 projetos individuais que integram Projeto de Alteração da instalação da BONDALTI, em Estarreja, são descritos nos subcapítulos seguintes.

3.3.1. AUMENTO DA CAPACIDADE DA ELETRÓLISE HCl

O Projeto 1, designado como **Aumento da Capacidade da Eletrólise HCl**, a localizar no setor PCA, tem como objetivo a montagem de 2 eletrolisadores adicionais – a acrescentar aos 10 eletrolisadores existentes – na eletrólise de HCl, de forma a esgotar a capacidade disponível da instalação (ver **Plantas do Edifício 1 – Processo de eletrólise HCl no Anexo I**).

A justificação para a implementação deste projeto assenta nas seguintes premissas:

- Aumentar a flexibilidade de eletrolisar o ácido clorídrico, evitando reduções/perdas do principal cliente da BONDALTI;
- Aumentar a competitividade da eletrólise por acréscimo de modulação de carga;
- Ao manter a mesma produção anual de cloro gás (proveniente desta eletrólise), a instalação poderá operar a um regime médio inferior.
- O hidrogénio adicional produzido contribui para uma diminuição do consumo de hidrogénio produzido com recurso a gás natural na produção de anilina.

Nas figuras seguintes apresenta-se a localização dos novos eletrolisadores de HCl na instalação da BONDALTI e duas imagens 3D com a implantação dos mesmos.

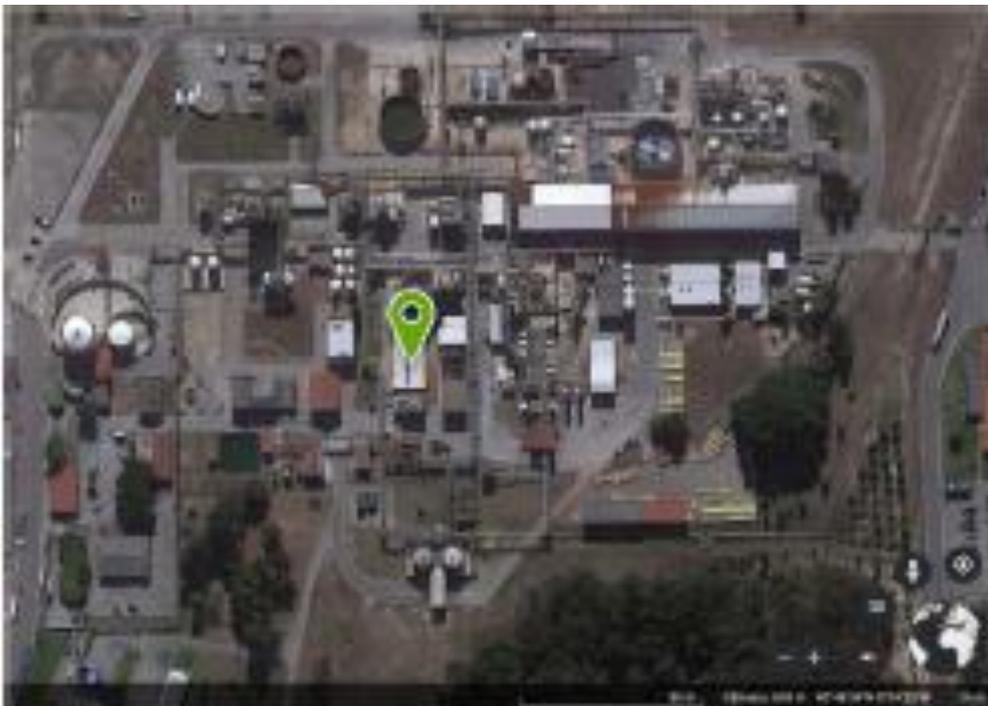


Figura 3.9 – Fotografia aérea com a localização dos novos eletrolisadores de HCl (Projeto 1)

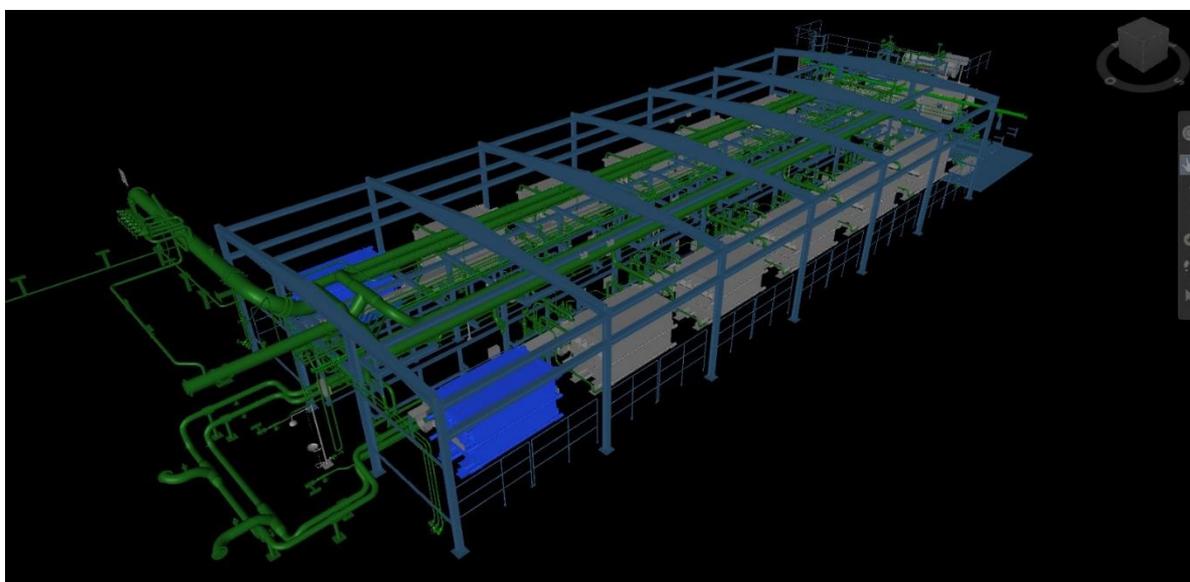
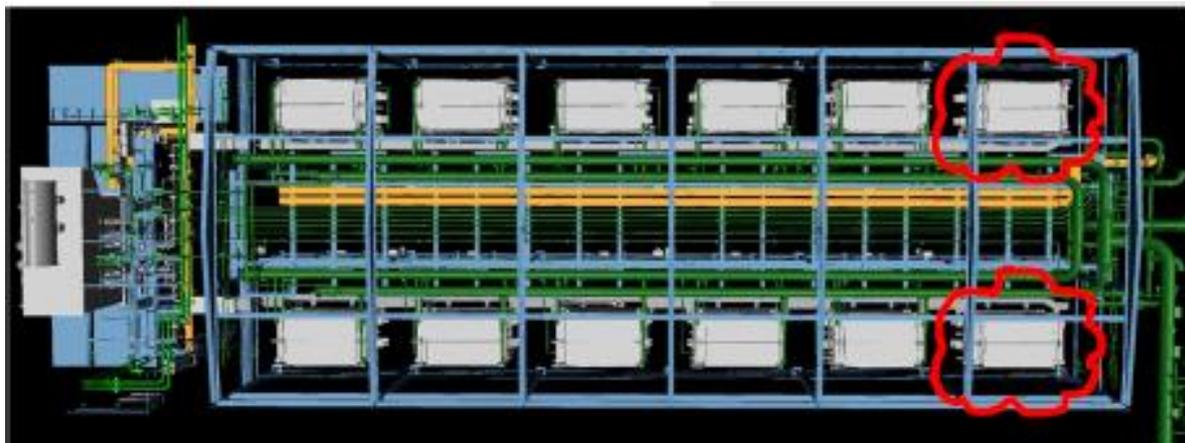


Figura 3.10 – Esquema 3D com a implantação dos novos eletrolisadores de HCl

Apesar dos eletrolisadores adicionais já se encontrarem montados no local, a sua entrada em funcionamento está dependente de uma paragem geral do site, a realizar em 2025, para montagem do barramento.

Atividade	Ano Trimestre	2021	2022				2023				2024	2025	
		4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	...	1T	2T
Engenharia		█											
Procura			█	█	█	█	█	█	█				
ELOs Aprovisionamento			█	█	█	█	█	█	█				
ELOs Entrega							◆						
Construção										█	█	█	█
Pit Stop									◆				
Montagem Equipamento									█				
Paragem Geral 2025												◆	
Montagem Barramento												█	
Comissionamento e Arranque													◆

Módulo II – MEMÓRIA DESCRITIVA

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Este projeto determina os aumentos de capacidade de produção de produtos e de consumos de matérias-primas e utilidades apresentados nas tabelas seguintes.

Tabela 3.1 – Aumentos de capacidade de produção de produtos com a implementação do Projeto 1 – Aumento da capacidade da eletrólise HCl

PRODUTOS	CAPACIDADE ATUAL	AUMENTO DA CAPACIDADE	CAPACIDADE FUTURA
Cloro	49 600 t/ano	9 900 t/ano	59 500 t/ano
Hidrogénio	16 000 kNm ³ /ano	3 200 kNm ³ /ano	19 200 kNm ³ /ano

Tabela 3.2 – Aumentos de consumos de matérias-primas e utilidades com a implementação do Projeto 1 – Aumento da capacidade da eletrólise HCl

MATÉRIAS-PRIMAS/ UTILIDADES	CONSUMO ATUAL	AUMENTO DO CONSUMO	CONSUMO FUTURO
Matérias-primas			
Ácido clorídrico ⁽¹⁾	51 800 t/ano	10 200 t/ano	62 000 t/ano
Utilidades			
Água de arrefecimento	69 000 m ³ /ano	13 800 m ³ /ano	82 800 m ³ /ano
Água desmineralizada	7 300 m ³ /ano	1 500 m ³ /ano	8 800 m ³ /ano
Azoto	206 000 Nm ³ /ano	42 000 Nm ³ /ano	248 000 Nm ³ /ano
Ar de serviço	482 000 Nm ³ /ano	0 Nm ³ /ano	482 000 Nm ³ /ano
Ar de instrumentos	245 000 Nm ³ /ano	0 Nm ³ /ano	245 000 Nm ³ /ano
Energia elétrica	81 592 MWh/ano	12 240 MWh/ano	93 832 MWh/ano

(1) Quantidades referem-se ao D (entrada – saída) de ácido clorídrico, expresso como 100% (w/w)

(2) Incluindo aumento de consumo desta utilidade no liquefator de cloro

3.3.2. RECONVERSÃO TECNOLÓGICA AGC/OXYTECH

O Projeto 2, designado como **Reconversão Tecnológica AGC/Oxytech**, a localizar no setor PCA, tem como objetivo a atualização tecnológica das eletrólises de NaCl da instalação da BONDALTI, substituindo as unidades atuais por equipamentos de eletrólise de última geração.

A justificação para a implementação deste projeto consiste no seguinte:

- Dificuldades na assistência técnica decorrente da obsolescência da tecnologia atual;
- A obsolescência das eletrólises atuais está na origem de uma menor eficiência do processo e de maiores consumos energéticos. Prevê-se que, com a nova tecnologia, a instalação alcance uma poupança significativa no consumo de eletricidade, com impacto na redução das emissões de CO₂ de âmbito 2¹;

¹ Emissões indiretas de Gases com Efeito de Estufa (GEE) provenientes do consumo de energia (nomeadamente de eletricidade) utilizada nas atividades da empresa

- O hidrogénio adicional produzido contribuirá para uma diminuição do consumo de hidrogénio produzido com recurso a gás natural na produção de anilina.

A unidade de cloro-álcalis atual da instalação da BONDALTI tem como equipamento base 9 eletrolisadores Asahi Glass Corporation (AGC) (ver Figura 3.) e 14 eletrolisadores monopolares Oxytech Systems, Inc.

Os 9 eletrolisadores AGC bipolares, encontram-se ligados eletricamente em paralelo, com 62 células cada. A pressão de funcionamento é quase atmosférica (Cl_2/H_2 : 0/47 mbar g). Os 9 eletrolisadores dispostos em fila serão removidos e substituídos por 9 eletrolisadores AKC. Adicionalmente, estão em funcionamento 14 eletrolisadores Oxytech, ligados eletricamente no mesmo sistema (ver Figura 3.1).



Figura 3.11 – Sala das células atual com os 9 eletrolisadores AGC

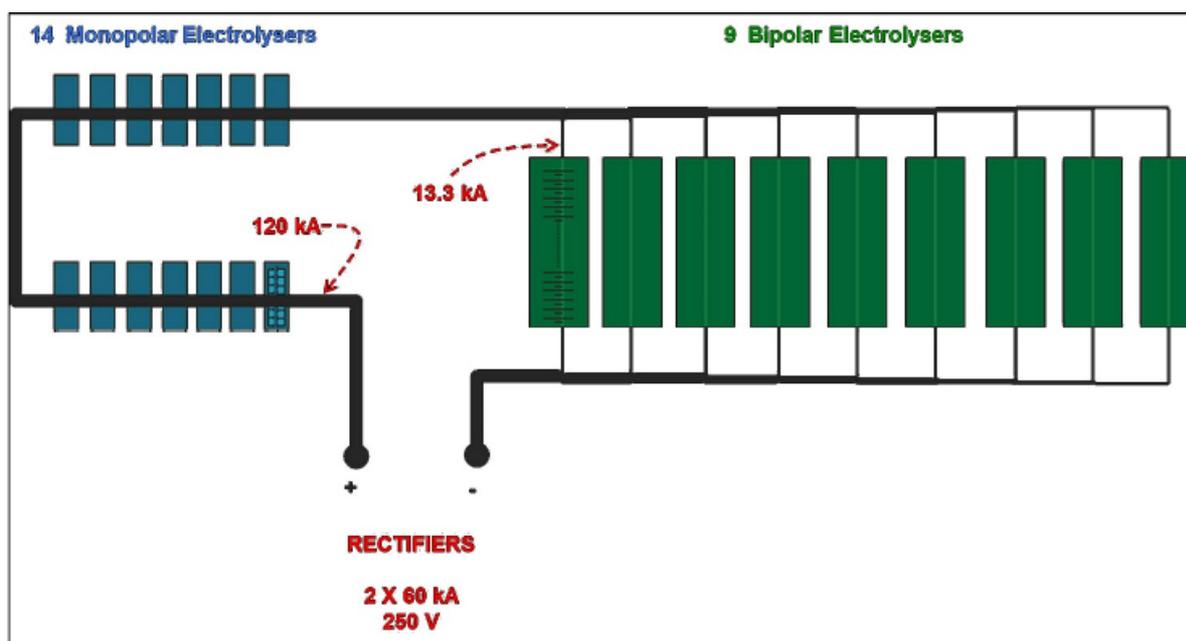


Figura 3.1 – Conexão elétrica atual dos 9 eletrolisadores AGC e dos 14 eletrolisadores Oxytech

Módulo II – MEMÓRIA DESCRITIVA

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Este Projeto 2 consiste, assim, na substituição, por fases, dos dois conjuntos de eletrolisadores existentes (9x AGC + 14x Oxytech) por uma única instalação com 9 eletrolisadores de membrana bipolar da Asahi Kasei Corporation (AKC) com a capacidade final de produção de 283,2 t/dia Cl_2 (100%), igual à capacidade atual da fábrica existente (9x AGC + 14x Oxytech). Os novos eletrolisadores serão montados no local dos eletrolisadores da AGC existentes.

Nas figuras seguintes apresenta-se a localização do projeto na instalação da BONDALTI (Figura 3.2), o esquema 3D com a implantação do mesmo (Figura 3.3) e a imagem 3D e uma fotografia de um eletrolisador bipolar (Figura 3.4).



Figura 3.2 – Fotografia aérea com a localização do Projeto 2 na instalação

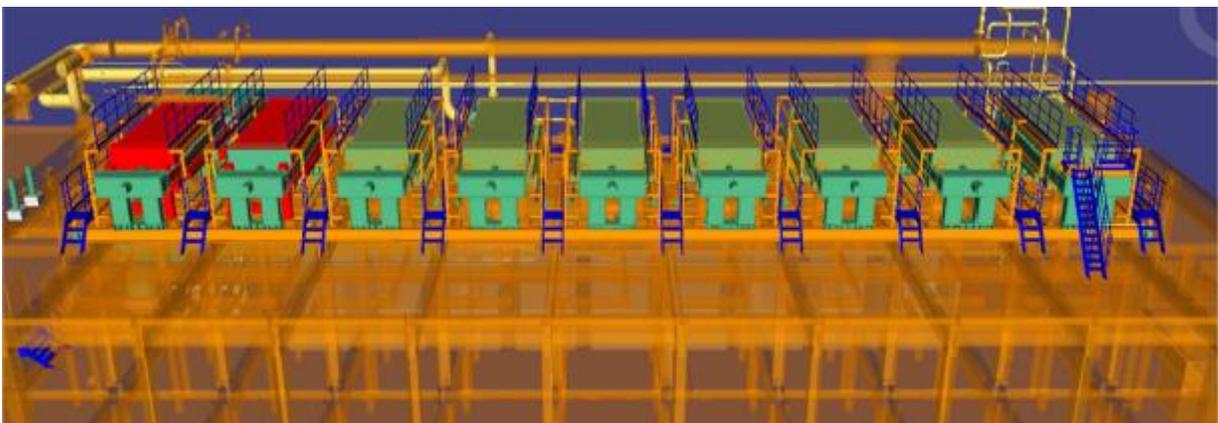


Figura 3.3 – Esquema 3D com a implantação dos novos eletrolisadores AKC (Projeto 2)

3.3.3. AUMENTO DE CAPACIDADE DE MNB

O Projeto 3, designado como **Aumento de Capacidade de MNB**, tem como objetivo e justificação aumentar a capacidade de produção da fábrica de MNB (440 kt/ano), esgotando a produção da fábrica de ácido nítrico.

Com o objetivo de aumentar a produção de MNB para satisfazer novos compromissos comerciais, a BONDALTI tem vindo a realizar diversos estudos para identificar as limitações existentes na fábrica de MNB. Os testes industriais que se seguiram permitiram concluir que, para atingir a produção desejada de MNB a lavagem ácida necessitava de um 2.º estágio para garantir emissões de SO₂ na chaminé do incinerador (operação de gestão de resíduos) abaixo dos limites legais permitidos.

A instalação de um 2.º andar de lavagem ácida e outras operações processuais introduzidas em 2020 resultaram num aumento de capacidade instalada na ordem das 20 kt/ano de MNB.

Depois das otimizações já realizadas, pretende-se agora montar um conjunto de equipamentos que permitirão um aumento adicional de capacidade, esgotando a disponibilidade máxima de ácido nítrico (matéria-prima desta unidade) Os equipamentos ficarão instalados nas estruturas existentes. Com este novo projeto (Projeto 3), a localizar no setor PAD, ocorrerá um aumento da capacidade atual de produção de MNB de 320 kt/ano (incluindo o aumento de capacidade das 20 kt/ano já efetuado) para 440 kt/ano, no futuro.

O aumento de capacidade de MNB decorre, assim, em duas fases que se descrevem em seguida:

Fase 1: 2.º Andar Lavagem ácida

A instalação de um segundo estágio de lavagem ácida permitiu um conjunto significativo de melhorias na unidade de MNB:

- Aumento da capacidade de produção anual de MNB na ordem das 20 kt/ano;
- Redução do consumo de vapor nos Concentradores de Ácido Sulfúrico (SACs)
- Redução do caudal de ar alimentado ao Incinerador, reduzindo desta forma o consumo de gás natural.

Fase 2: 4.º Concentrador de Ácido sulfúrico (SAC)

A instalação de um 4º Concentrador de Ácido Sulfúrico (SAC), a operar em paralelo com os três equipamentos existentes, permitirá elevar a capacidade de nitratação para as 50 t/h, o que se traduzirá numa capacidade instalada de 440 kt/ano de MNB.

Este novo aumento de capacidade da unidade de MNB implicará a instalação de um novo reservatório de MNB Bruto – equipamento processual – e a substituição da linha de drenagem do separador MNB/Ácido Sulfúrico por uma linha de maior capacidade, bem como a eliminação de limitações hidráulicas em vários pontos da fábrica.

Na Figura 3.5 e Figura 3.6 são apresentados os esquemas 3D com o aumento da capacidade de MNB (Projeto 3), respetivamente para a Fase 1 – 2.º Andar Lavagem ácida – e Fase 2 – 4.º concentrador de Ácido Sulfúrico (SAC).

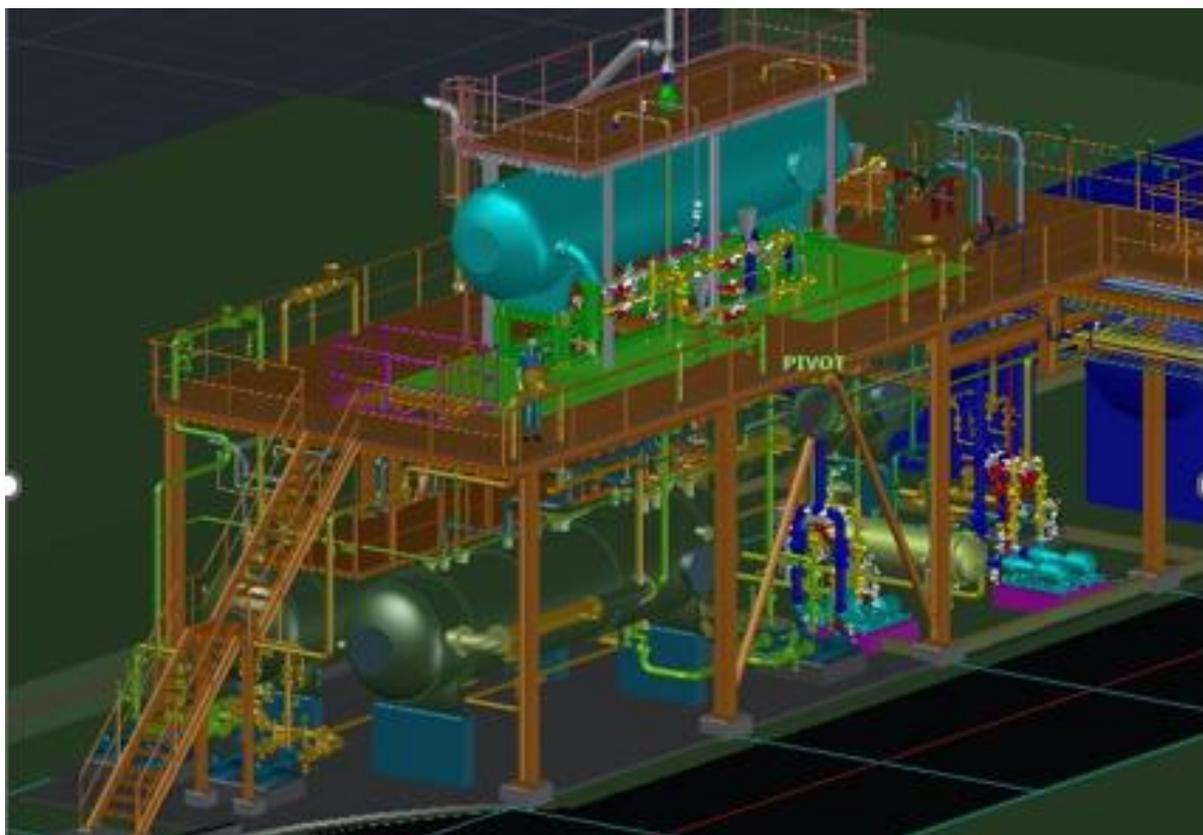


Figura 3.5 – Esquema 3D com o aumento da capacidade de MNB - 2.º Andar Lavagem ácida (Fase 1)

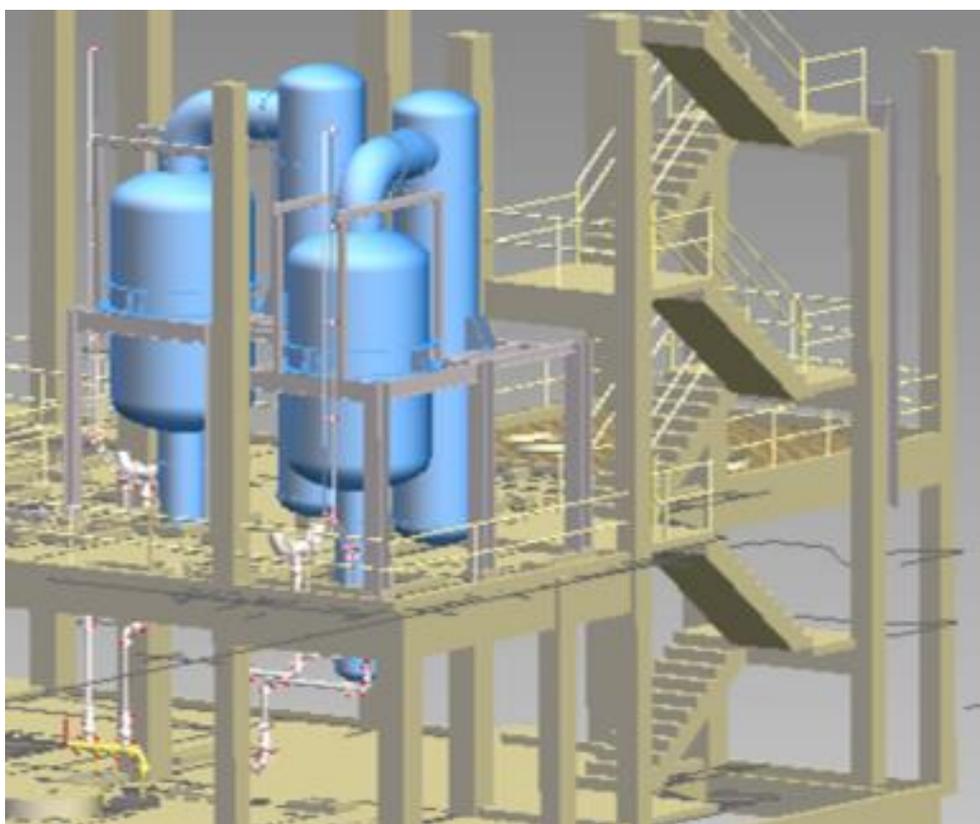
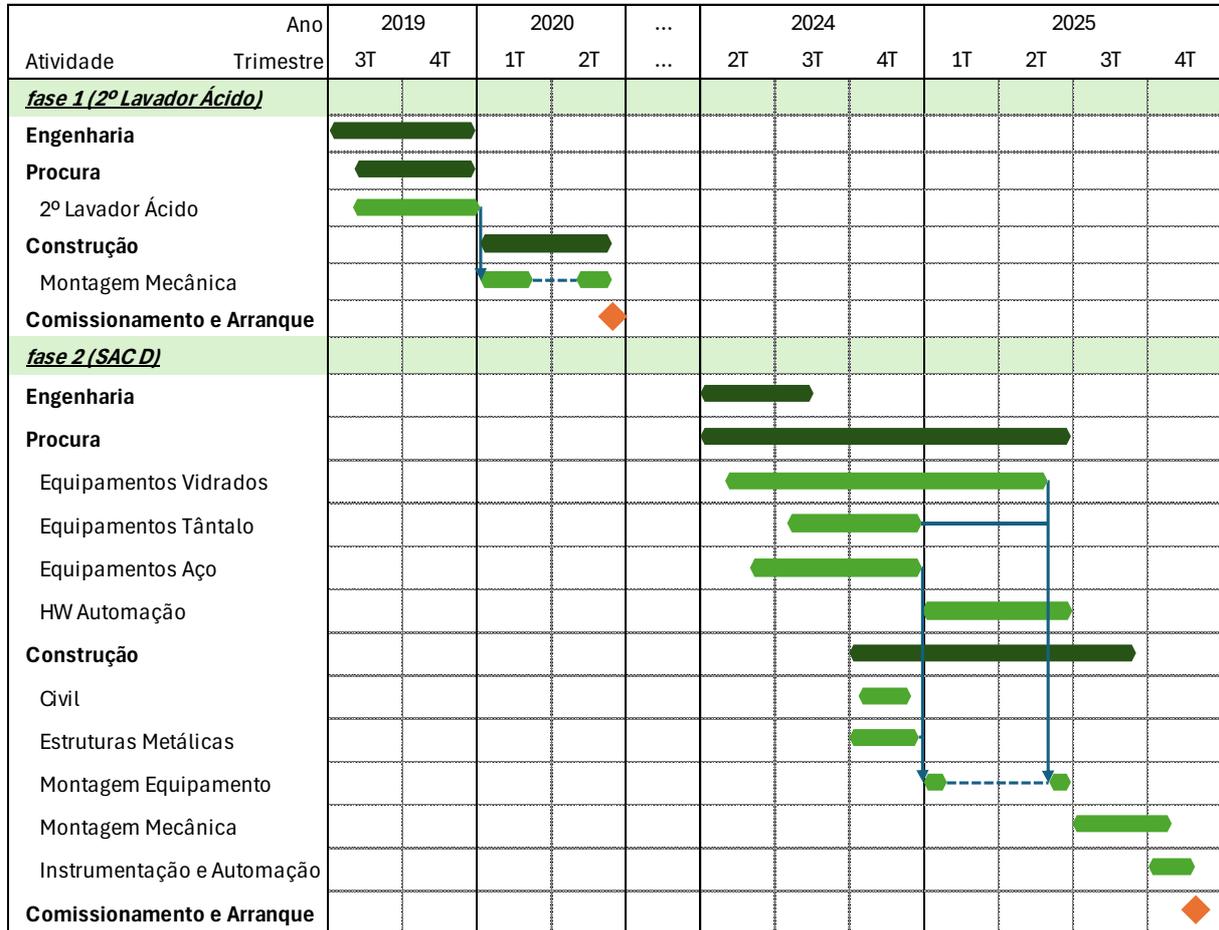


Figura 3.6 – Esquema 3D com o aumento da capacidade de MNB – 4.º Concentrador de Ácido Sulfúrico (SAC) (Fase 2)

Módulo II – MEMÓRIA DESCRITIVA

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Com a fase 1 concluída em 2020 e a fase 2 a decorrer entre 2024 e 2025, prevê-se que o aumento de capacidade possa ser comissionado no final de 2025 conforme se segue:



Este projeto determina os aumentos de capacidade de produção de produtos, de consumos de matérias-primas, matérias subsidiárias e utilidades, e a manutenção das capacidades de armazenagem de produtos e matérias-primas, conforme apresentado nas tabelas seguintes.

Tabela 3.4 – Aumentos de capacidade de produção de produtos com a implementação do Projeto 3 – Aumento de capacidade de MNB

PRODUTOS	CAPACIDADE ATUAL	AUMENTO DA CAPACIDADE	CAPACIDADE FUTURA
Mononitrobenzeno	320 000 t/ano	120 000 t/ano	440 000 t/ano

Tabela 3.5 – Aumentos de consumos de matérias-primas, matérias subsidiárias e utilidades com a implementação do Projeto 3 – Aumento de capacidade de MNB

MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS E UTILIDADES	CONSUMO ATUAL	AUMENTO DO CONSUMO	CONSUMO FUTURO
Matérias-primas			

MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS E UTILIDADES	CONSUMO ATUAL	AUMENTO DO CONSUMO	CONSUMO FUTURO
Benzeno	0 t/ano	76 800 t/ano	76 800 t/ano
Ácido nítrico	0 t/ano	91 200 t/ano	91 200 t/ano
Matérias subsidiárias			
Ácido sulfúrico	0 t/ano	107 t/ano	107 t/ano
Amoníaco	0 t/ano	204 t/ano	204 t/ano
Utilidades			
Água de arrefecimento ⁽¹⁾	0 t/ano	43 800 m³/ano	43 800 m ³ /ano
Água bruta	0 t/ano	27 583 m³/ano	27 583 m ³ /ano
Água desmineralizada	0 t/ano	716 m³/ano	716 m ³ /ano
Vapor baixa pressão	0 t/ano	2 831 t/ano	2 831 t/ano
Azoto	0 t/ano	0 Nm³/ano	0 Nm ³ /ano
Energia elétrica	0 t/ano	0 MWh/ano	0 MWh/ano

(1) Make-up de Água de arrefecimento devido à instalação de um novo SAC

Tabela 3.6 – Variação das capacidades de armazenagem com a implementação do Projeto 3 – Aumento de capacidade de MNB

PRODUTOS E MATÉRIAS-PRIMAS	CAPACIDADE ATUAL	VARIAÇÃO DA CAPACIDADE	CAPACIDADE FUTURA
Produtos			
Mononitrobenzeno	2 450 t	0 t	2 450 t
Matérias-primas			
Benzeno	1 300 t	0 t	1 300 t
Ácido nítrico	3 400 t	0 t	3 400 t
Ácido sulfúrico	224 t	0 t	224 t

3.3.4. REFORÇO DA ARMAZENAGEM DE HCl

O Projeto 4, designado por **Reforço da Armazenagem de HCl**, localizado no setor PCA, tem como objetivo e justificação o reforço da armazenagem de ácido clorídrico @ 33% em 700 toneladas mediante a construção de um tanque adicional idêntico aos 2 que BONDALTI possui atualmente..

Com este reforço da armazenagem a operacionalidade da instalação ficará mais flexível, sendo possível:

- Garantir o fornecimento de produto em caso de paragem da absorção HCl ou indisponibilidade de um tanque;
- Reduzir custos de energia através de maior capacidade de modulação de carga da Eletrólise de HCl.

De qualquer forma, a operação dos três tanques – os dois existentes e o novo – em simultâneo apenas será uma realidade depois de emitida a devida autorização.

Este projeto implica o aumento de capacidade de armazenagem de produtos apresentado na tabela seguinte.

Tabela 3.7 – Aumento de capacidade de armazenagem de produtos com a implementação do Projeto 4 – Reforço da armazenagem de HCl

PRODUTOS	CAPACIDADE ATUAL	AUMENTO DA CAPACIDADE	CAPACIDADE FUTURA
Ácido clorídrico	1 400 t	700 t	2 100 t

3.3.5. REFORÇO DA ARMazenAGEM DE HIPOCLORITO DE SÓDIO

O Projeto 5 designado como **Reforço da Armazenagem de Hipoclorito de sódio**, localizado no setor PCA, tem como objetivo e justificação:

- Reforçar a capacidade de armazenagem de hipoclorito de sódio em 660 t através da montagem de tanques adicionais e da substituição de tanques existentes de menor capacidade;
- Maximizar a produção de hipoclorito de sódio durante o fim de semana, contribuindo para integração das energias renováveis durante o período de vazio;
- Armazenamento de energia química durante o período de vazio para ser fornecida fora do vazio, ou seja, “armazenagem de energia elétrica”, sob a forma dos produtos produzidos durante os períodos em que há um desequilíbrio entre produção (excesso) e consumo de energia;
- Deslocalizar uma estação de enchimento para a periferia das instalações, o que permitirá um incremento da segurança industrial pela redução da circulação de veículos cisterna no interior das instalações fabris.

O aumento do número de tanques na armazenagem final de hipoclorito de sódio passa pela substituição de tanques existentes na armazenagem intermédia, de tal modo que, no final do projeto, a capacidade de armazenagem total seja de 1 740 t, distribuída da seguinte forma: 6 tanques na armazenagem final, totalizando 1 320 t + 3 tanques na armazenagem intermédia, totalizando 420 t.

A bacia de retenção da armazenagem final de hipoclorito de sódio (assinalada a **vermelho** na Figura 3.) será ampliada para acomodar os tanques adicionais, que substituirão dois dos existentes da armazenagem intermédia (assinalada a **verde**).

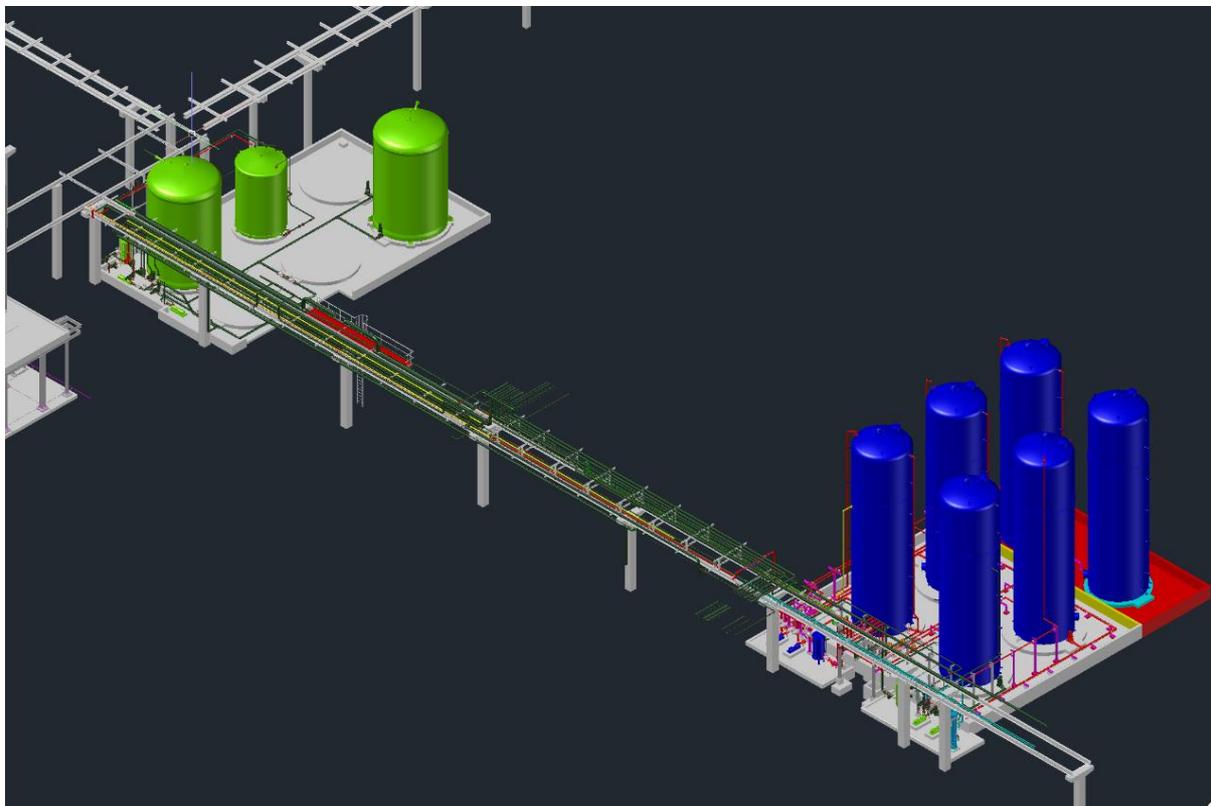
A estação de enchimento de hipoclorito existente no interior das instalações será deslocalizada para a periferia, onde já se encontra uma outra estação.

Módulo II – MEMÓRIA DESCRITIVA

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável



Figura 3.8 – Localização das armazenagens de hipoclorito de sódio (Projeto 5)



II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Com a revisão do plano, a instalação será comissionada em 2025 com 1 490 t de capacidade, contando com 3 tanques de 140 t cada na armazenagem intermédia e 5 tanques, 4 de 220 t e 1 de 190 t, na armazenagem final. Para atingir a capacidade proposta de licenciamento, 1 740 t, serão posteriormente montados 2 tanques de 220 t, um dos quais em substituição de 1 tanque de 190 t.

Este projeto implica o aumento de capacidade de armazenagem de produtos apresentado na tabela seguinte.

Tabela 3.8 – Aumento de capacidade de armazenagem de produtos com a implementação do Projeto 5 – Reforço da armazenagem de NaCl

PRODUTOS	CAPACIDADE ATUAL	AUMENTO DA CAPACIDADE	CAPACIDADE FUTURA
Hipoclorito de sódio	1 080t	660 t	1 740 t

3.3.6. MODERNIZAÇÃO DAS CALDEIRAS

O Projeto 6, designado como **Modernização das Caldeiras**, localizado no setor PAD, tem como objetivo e justificação:

Caldeira Babcock Sul (BCS):

Substituição da atual caldeira Babcock Sul (BCS), um equipamento em fim de vida, por uma caldeira de menor capacidade e adaptada às necessidades presentes e futuras, evitando desse modo as perdas de vapor por incapacidade do atual gerador em operar num mínimo abaixo do necessário.

A instalação de novos produtores de V24 (fábrica de ácido nítrico 5 t/h e incinerador 6t/h), aliada à redução do consumo nas diferentes unidades por via de diversas otimizações executadas e planeadas (integração da destilação de anilina, alimentação de vapor aos SACs da fábrica de MNB a partir dos reatores de anilina, eliminação do injetor de vácuo na nitração, entre outros) conduziram a um desequilíbrio entre a capacidade da caldeira (mínimo de operação) e as necessidades da BONDALTI. O queimador da nova caldeira terá uma potência inferior (passará de 14,5 MWth para 8,3 MWth), mas assegurará que há flexibilidade suficiente entre os arranques da fábrica de ácido nítrico e a operação normal, melhorando o consumo específico de gás natural por tonelada de vapor.

Desta alteração e sendo uma caldeira com menor capacidade, resultou a necessidade de substituir a chaminé FF3, por uma outra chaminé FF3B com algumas diferenças de configuração, para garantir que a velocidade de escoamento adequada.

A nova caldeira será do mesmo fornecedor e manterá denominação de Babcock Sul.

O plano de desmantelamento da caldeira antiga está anexo a este processo de licenciamento, **Plano_desmantelamento_caldeira_babcock_sul**.

Caldeira Ambitermo:

Nesta caldeira será substituído apenas o queimador por um sistema dedicado de queima a gás natural, aumentando a fiabilidade do equipamento, diminuindo a potência térmica nominal, e alargando a janela de operacionalidade (*turndown*). Neste caso não será necessário proceder à correção/substituição da chaminé.

Este projeto implica:

- No caso da Caldeira Babcock Sul (BCS), a redução em 147.6 kNm³/ano (65 Nm³/t de vapor) de consumo de gás natural e de 320 t/ano de emissão de CO₂ (2,5% das emissões totais das caldeiras, no ano de referência de 2021), e permitirá o cumprimento dos valores limite das emissões de NO_x (óxidos de azoto) que serão ≤ 100 mg/Nm³ e de COV (compostos orgânicos voláteis) que serão ≤ 200 mg/ Nm³. A potência da nova caldeira é de 8.3 MW
- No caso da substituição do queimador da Caldeira Ambitermo, a redução em 2 MW de potência térmica, apesar de não estarem previstas melhorias na eficiência energética, e também permitirá o cumprimento dos valores limite das emissões de NO_x (óxidos de azoto) que serão ≤ 100 mg/Nm³ e de COV (compostos orgânicos voláteis) que serão ≤ 200 mg/Nm³.

A substituição da caldeira existente e a montagem da caldeira nova decorreram ao longo de 2023, conforme planeamento que se segue:

Atividade	Ano Trimestre	2022		2023				2024			
		3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	2T	3T
Engenharia				████████████████████							
Procura			████████████████████	████████████████████							
Aprovisionamento Caldeira BCS (New)			████████████████████	████████████████████							
Construção				████████████████████							
Descomissionamento Caldeira BCS (Old)				████████████████							
Montagem Caldeira BCS (New)							██████████				
Comissionamento e Arranque							◆				

Este projeto determina a variação da capacidade de produção de produtos, e de consumos de utilidades apresentados nas tabelas seguintes. Este não implicará o aumento do consumo de energia elétrica.

Tabela 3.9 – Variação de capacidade de produção de produtos com a implementação do Projeto 6 – Modernização das caldeiras

PRODUTOS	CAPACIDADE ATUAL	VARIAÇÃO DA CAPACIDADE	CAPACIDADE FUTURA
Vapor alta pressão	210 240 t/ano	0 t/ano	210 240 t/ano
Potência térmica da Bondalti	61,675 MWt	- 8,2 MWt	53,475 MWt

3.3.7. UPAC 2 MW

O Projeto 7 corresponde a duas **Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC)**, ambas atualmente já em operação, cada uma de 1 MW, uma localizada no setor PCA e a outra no setor PAD, totalizando 2 MW.

Os objetivos deste projeto são os seguintes:

- Redução do custo da fatura de energia elétrica, adquirindo energia a um preço mais competitivo comparativamente ao preço de mercado;

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

- Utilização de fontes de energia renovável para atingir as metas de descarbonização e redução de emissões até 2030.

A sua justificação prende-se com o seguinte:

- Manutenção da competitividade da BONDALTI face a crise energética que se atravessa, para o que é necessário adquirir energia elétrica o mais barata possível;
- O período de maior produção de energia elétrica pela UPAC coincide com os momentos em que há maior consumo de energia a nível nacional;
- Existência de área disponível para utilização de terrenos na área da instalação da BONDALTI para a construção da UPAC.

Para a implementação deste projeto, a BONDALTI estabeleceu um contrato PAP (*Pay As Produced*) com a EDP, a qual tem a eficiência energética como uma das diretrizes chaves para:

- Apoiar Portugal no cumprimento das metas ambientais a que se comprometeu a nível de redução das emissões de CO₂ para a atmosfera, responsáveis pelas alterações climáticas; e
- Garantir a maior competitividade e sustentabilidade das empresas.

A **UPAC do setor PCA** corresponde a uma UPAC Solar Fotovoltaica, que permitirá a redução do consumo de energia elétrica por parte da BONDALTI (setor PCA), pela produção de 1 540 MWh/ano de energia solar, apenas referente à energia autoconsumida, a que equivale uma redução de emissão de 724 t CO₂e/ano, ou seja, a captação de CO₂ por 4 488 árvores².

A instalação fotovoltaica desta UPAC pode ser dividida em três partes funcionais:

- Estrutura de suporte dos módulos fotovoltaicos;
- O sistema de produção fotovoltaica ou gerador solar (módulos fotovoltaicos);
- Os sistemas de acondicionamento de energia elétrica, compostos por inversores DC/AC e quadros gerais de produção fotovoltaica (QGPV).

Foi efetuada a instalação de 1 850 módulos fotovoltaicos de última geração, com potência unitária de 540 W, com tecnologia monocristalina de 72 células, de um fabricante mundialmente reconhecido (da Lista Tier 1 da Bloomberg), a SUNTECH, cumprindo com todas as obrigações legais quanto à certificação dos equipamentos.

A potência instalada é inferior a 1 MWp, sendo que esta instalação estava abrangida pelo Decreto-Lei n.º 162/2019, de 25 de outubro, entretanto revogado pelo Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro.

O projeto foi implantado em área com bom nível de incidência solar, próxima do ponto de receção da rede interna da instalação BONDALTI (setor PCA), o que permite reduzir a extensão da infraestrutura de ligação à rede elétrica, e, de reduzido impacte visual uma vez que não existe estrada ou povoação nas proximidades da área selecionada.

² Despacho n.º 17313/2008 (2.ª série), de 26 de junho (Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia. Fatores de Conversão): Eletricidade -0,47 kg CO₂e/kWh; ONG Iniciativa Verde: 6,2 árvores por cada t CO₂.

A UPAC do setor PCA possui o Alvará de Licenciamento de Obras de Construção n.º 20/2022 (Processo n.º 132/21), emitido pela Câmara Municipal de Estarreja, de 29-04-2022, para uma área total de ocupação do solo de 11 270,00 m² (ver Figura 3.) e o Certificado de Exploração Registo 15849/UPAC da DGEG, de 03-10-2022.



Figura 3.21 – Implantação da UPAC 1 MW do setor PCA (Projeto 7)

A **UPAC do setor PAD** corresponde a uma UPAC Solar Fotovoltaica, que permitirá a redução do consumo de energia elétrica por parte da BONDALTI (setor PAD), pela produção de 1 540 MWh/ano de energia solar, apenas referente à energia autoconsumida, a que equivale uma redução de emissão de 724 t CO₂e/ano, ou seja, a captação de CO₂ por 4 488 árvores².

A instalação fotovoltaica desta UPAC pode ser dividida nas seguintes partes funcionais:

- Estrutura de suporte dos módulos fotovoltaicos;
- O sistema de produção fotovoltaica ou gerador solar (módulos fotovoltaicos);
- Posto de transformação da UPAC;
- Os sistemas de acondicionamento de energia elétrica, compostos por inversores DC/AC e quadros gerais de produção fotovoltaica (QGPV).

Foi efetuada a instalação de 1 850 módulos fotovoltaicos de última geração, com tecnologia monocristalina de 72 células, de um fabricante mundialmente reconhecido (da Lista Tier 1 da Bloomberg), a SUNTECH, cumprindo com todas as obrigações legais quanto à certificação dos equipamentos.

A potência instalada é inferior a 1 MWp, sendo que esta instalação estava abrangida pelo Decreto-Lei n.º 162/2019, de 25 de outubro, entretanto revogado pelo Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro.

A distribuição dos painéis solares e a localização dos inversores foi resultado de um estudo técnico onde se procurou maximizar a produção de energia, diminuindo perdas, considerando que os efeitos de sombreamentos resultantes da existência de árvores ou postes.

Módulo II – MEMÓRIA DESCRITIVA

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

O projeto foi implantado em área com bom nível de incidência solar, próxima do ponto de receção da rede interna da instalação BONDALTI (setor PAD), o que permite reduzir a extensão da infraestrutura de ligação à rede elétrica, e, de reduzido impacte visual uma vez que não existe estrada ou povoação nas proximidades da área selecionada.

A UPAC do setor PAD possui o Alvará de Licenciamento de Obras de Construção n.º 25/2022 (Processo n.º 33/22), emitido pela Câmara Municipal de Estarreja, de 08-06-2022, para uma área total de ocupação do solo de 13 750,00 m² (ver Figura 3.9).

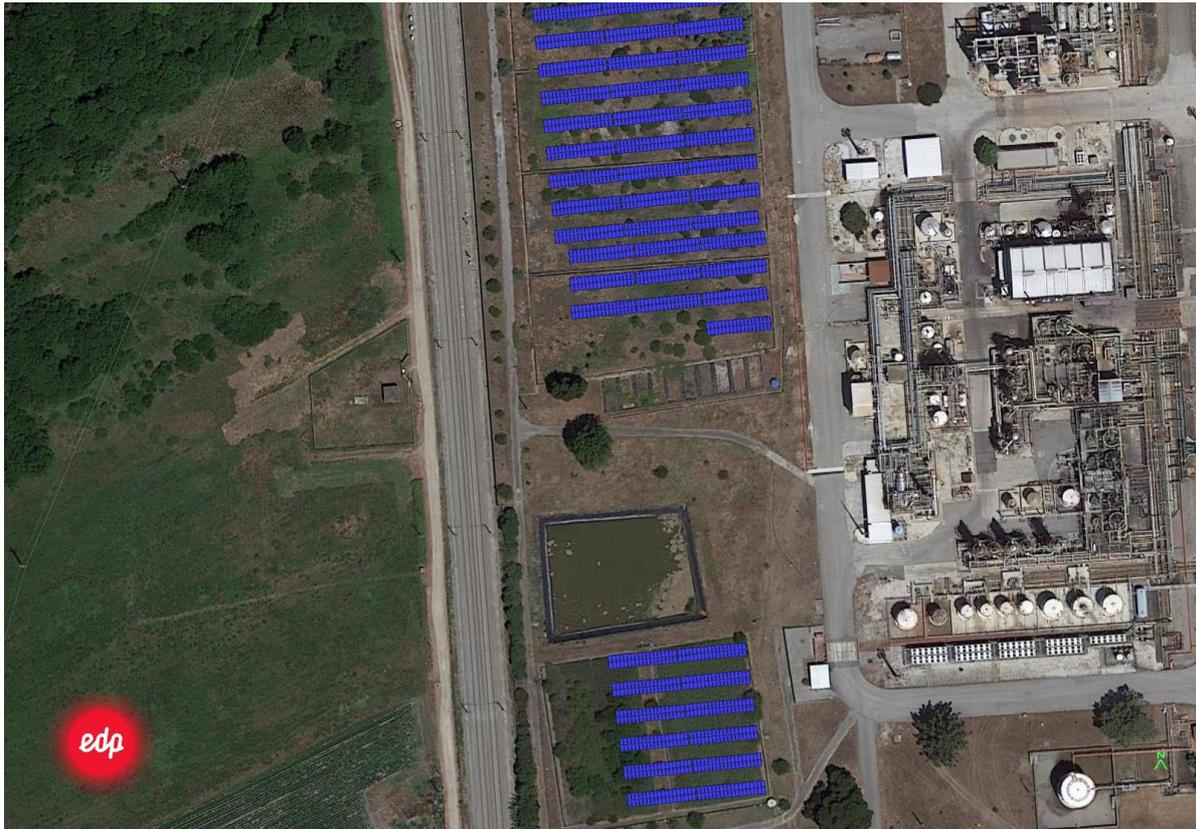


Figura 3.9 – Implantação da UPAC 1 MW do setor PAD (Projeto 7)

As UPACs, em operação desde a vistoria da DGEG em outubro de 2022, foram desenhadas e instaladas conforme planeamento que se segue:

Atividade	Ano Trimestre	2021				2022				2023			
		1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T
Engenharia				■									
Procura			■	■	■	■	■	■					
Construção						■	■	■					
Comissionamento e Arranque													
Vistoria DGEG									◆				
Arranque									◆				

Como apresentado na tabela seguinte, este projeto determina o aumento da capacidade de produção de energia elétrica apresentado na tabela seguinte.

Tabela 3.10 – Aumento de capacidade de produção de produtos com a implementação do Projeto 7 – UPAC 2 MW

PRODUTOS	CAPACIDADE ATUAL	AUMENTO DA CAPACIDADE	CAPACIDADE FUTURA
Energia elétrica	0 MWh/ano	2 800 MWh/ano	2 800 MWh/ano

3.3.8. AMPLIAÇÃO DA SUBESTAÇÃO PCA

O Projeto 8, designado como **Ampliação da Subestação PCA de 60 MW para 120 MW**, localizado no setor PCA (ver Figura 3.10), tem como objetivo a reformulação da infraestrutura de alta tensão (AT), com vista à implementação de novos projetos de crescimento do negócio, eletrointensivos e de produção de energia renovável com injeção direta na subestação PCA.



Figura 3.10 – Localização da ampliação da Subestação PCA (Projeto 8)

A ampliação da infraestrutura elétrica da Subestação PCA consistirá na instalação de 4 painéis Linha adicionais alimentados a 60 kV – a acrescentar aos 3 painéis existentes – e na reformulação da linha de chegada de “back-up”.

Os painéis, ligados a um novo barramento de 60 kV (com capacidade para 300 MW), terão a seguinte função :

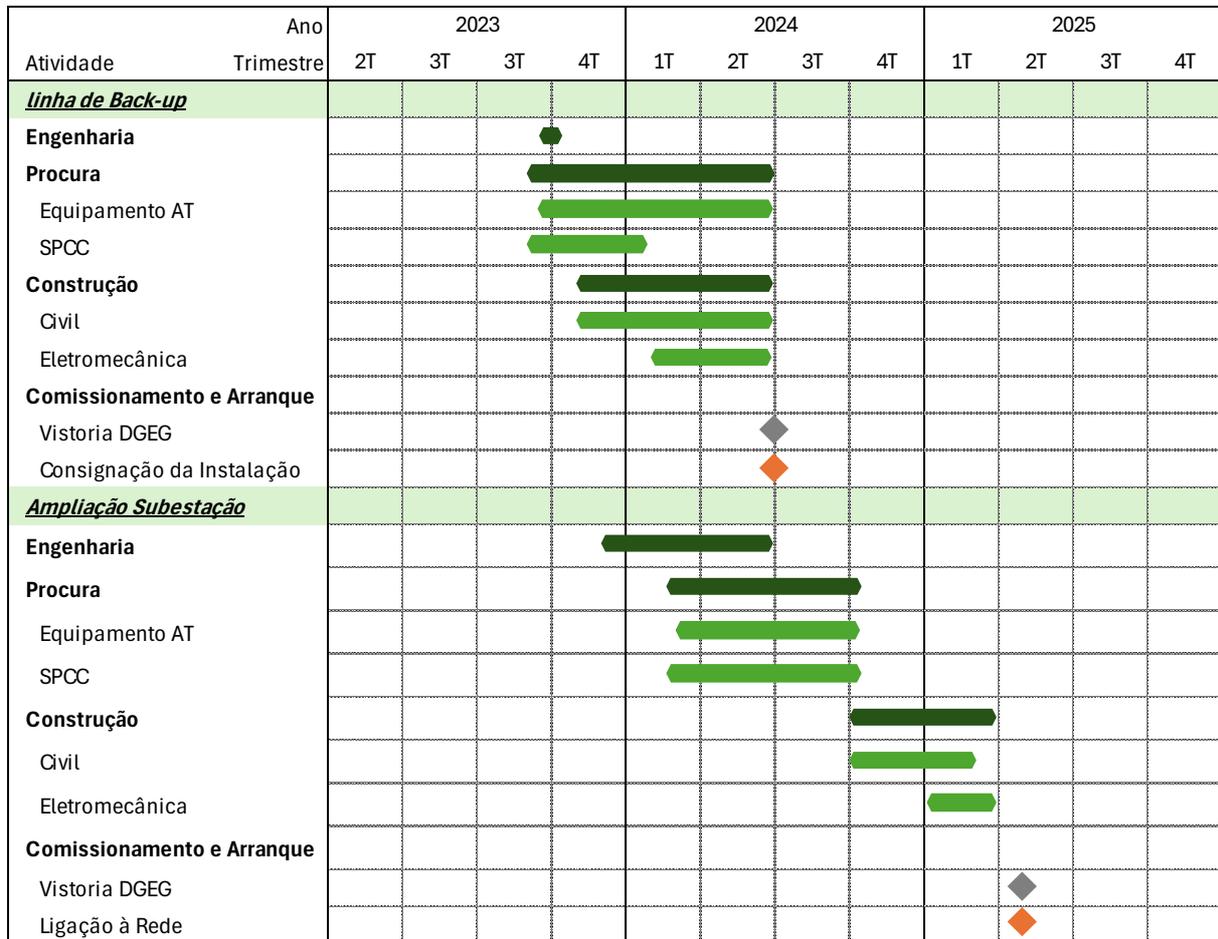
- 1 painel Chegada de Linha Subterrânea “Chegada e-redes Beduído”;
- 1 painel Chegada de Linha Aérea “Parque Fotovoltaico 1”;
- 2 painéis Chegada de Linha (Aérea ou Subterrânea, a definir futuramente), presentemente não equipados, destinados a futuros parques fotovoltaicos;
- 1 painel Saída de Linha Subterrânea “Fábrica F1”;
- 2 painéis Saída de Linha Subterrânea “Fábrica F2” e “Fábrica F3”, presentemente não equipados;
- 1 painel Acoplamento ao barramento 60kV atualmente existente.

Módulo II – MEMÓRIA DESCRITIVA

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Nos 4 painéis presentemente não equipados serão, no entanto, instalados os Seccionadores de barramento, com vista a facilitar o futuro completamento desses painéis.

O aumento da capacidade da Subestação PCA prevê também a reformulação da linha de chegada de “back-up” e decorrerá de acordo com o planeamento que se segue:



Este projeto determina o aumento da capacidade de produção de energia elétrica apresentado na tabela seguinte, no setor PCA, com a nova subestação elétrica a acrescentar à já existente também de 60 MW de capacidade. No setor PAD, onde já existe uma subestação elétrica com capacidade de 10 MW, não haverá aumento da capacidade.

Tabela 3.11 – Aumento de capacidade de produção de energia elétrica com a implementação do Projeto 8 – Ampliação da subestação PCA

PRODUTOS	CAPACIDADE ATUAL	AUMENTO DA CAPACIDADE	CAPACIDADE FUTURA
Energia elétrica (setor PCA)	60 MW	60 MW	120 MW
Energia elétrica (setor PAD)	10 MW	0 MW	10 MW

3.4. PRODUÇÃO DE PRODUTOS E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

O Projeto de Alteração vai implicar o aumento da capacidade de produção de produtos já produzidos na instalação de BONDALTI, na situação atual. Além disso, alguns dos projetos determinam o aumento do consumo de matérias-primas e de matérias subsidiárias e de utilidades (água, ar, energia elétrica), e o aumento da capacidade de armazenagem de alguns produtos e matérias-primas.

Nas tabelas seguintes sistematiza-se a informação a este respeito.

Tabela 3.12 – Aumentos de capacidade de produção de produtos com a implementação do Projeto de Alteração

PRODUTOS	CAPACIDADE ATUAL	AUMENTO DA CAPACIDADE	CAPACIDADE FUTURA	PROJETOS
Cloro	49 600 t/ano	9 900 t/ano	59 500 t/ano	Projeto 1 - Eletrólise HCl
	100 400 t/ano	6 400 t/ano	106 800 t/ano	Projeto 2 – AGC/Oxytech
Subtotal	150 000 t/ano	16 300 t/ano	166 300 t/ano	Projetos 1, 2 e 9
Hidrogénio	16 000 kNm ³ /ano	3 200 kNm³/ano	19 200 kNm ³ /ano	Projeto 1 - Eletrólise HCl
	33 200 kNm ³ /ano	1 900 kNm³/ano	35 100 kNm ³ /ano	Projeto 2 – AGC/Oxytech
Subtotal	49 200 kNm³/ano	5 100 kNm³/ano	54 300 kNm³/ano	Projetos 1 e 2
Hidróxido de sódio	113 000 t/ano	7 200 t/ano	120 200 t/ano	Projeto 2 – AGC/Oxytech
Mononitrobenzeno	320 000 t/ano	120 000 t/ano	440 000 t/ano	Projeto 3 – Aumento MNB
Vapor alta pressão	210 240 t/ano	0 t/ano	210 240 t/ano	Projeto 6 – Modern. caldeiras
Potência térmica	61.675 MWt	-8.2 MWht	53.475 MWht	Projeto 6 – Modern. caldeiras
Energia elétrica	0 MWh/ano	2 800 MWh/ano	2 800 MWh/ano	Projeto 7 – UPAC 2 MW
	10+60 MW= 70 MW	60 MW	10+120 MW=130 MW	Projeto 8 – Ampl. Subestação PCA

Tabela 3.13 – Aumentos de consumos de matérias-primas, matérias subsidiárias e utilidades com a implementação do Projeto de Alteração

MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS E UTILIDADES	CONSUMO ATUAL	AUMENTO DO CONSUMO	CONSUMO FUTURO	PROJETOS
Matérias-primas				
Ácido clorídrico	51 800 t/ano	10 200 t/ano	62 000 t/ano	Projeto 1 - Eletrólise HCl
Subtotal	51 800 t/ano	10 200 t/ano	62 000 t/ano	Projeto 1
Benzeno	0 t/ano	76 800 t/ano	76 800 t/ano	Projeto 3 – Aumento MNB
Ácido nítrico	0 t/ano	91 200 t/ano	91 200 t/ano	Projeto 3 – Aumento MNB
Matérias subsidiárias				
Ácido sulfúrico	0 t/ano	107 t/ano	107 t/ano	Projeto 3 – Aumento MNB
Amoníaco	0 t/ano	204 t/ano	204 t/ano	Projeto 3 – Aumento MNB
Utilidades				
Água de arrefecimento	2 300 000 m ³ /ano	460 000 m³/ano	2 760 000 m ³ /ano	Projeto 1 - Eletrólise HCl
	0 m ³ /ano	43 800 m³/ano	43 800 m ³ /ano	Projeto 3 – Aumento MNB

Módulo II – MEMÓRIA DESCRITIVA

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS E UTILIDADES	CONSUMO ATUAL	AUMENTO DO CONSUMO	CONSUMO FUTURO	PROJETOS
Subtotal				Projetos 1 e3
Água bruta	0 m³/ano	27 583 m³/ano	27 583 m³/ano	Projeto 3 – Aumento MNB
Água gelada	1 090 000 t/ano	210 000 t/ano	1 300 000 t/ano	Projeto 1 - Eletrólise HCl
Água desmineralizada	7 300 m³/ano	1 500 m³/ano	8 800 m³/ano	Projeto 1 - Eletrólise HCl
	0 m³/ano	716 m³/ano	716 m³/ano	Projeto 3 – Aumento MNB
Subtotal				Projetos 1, e3
Azoto	206 000 Nm³/ano	42 000 Nm³/ano	248 000 Nm³/ano	Projeto 1 - Eletrólise HCl
Subtotal				Projetos 1
Ar de serviço	482 000 Nm³/ano	0 Nm³/ano	482 000 Nm³/ano	Projeto 1 - Eletrólise HCl
Ar de instrumentos	245 000 Nm³/ano	0 Nm³/ano	245 000 Nm³/ano	Projeto 1 - Eletrólise HCl
Energia elétrica	81 592 MWh/ano	12 240 MWh/ano	93 382 MWh/ano	Projeto 1 - Eletrólise HCl
	0 MWh/ano	0 MWh/ano	0 MWh/ano	Projeto 3 – Aumento MNB
	0 MWh/ano	0 MWh/ano	0 MWh/ano	Projeto 6 – Modern. caldeiras
Subtotal	81 592 MWh/ano	12 240 MWh/ano	93 832 MWh/ano	Projetos 1, 3 e 6
Vapor baixa pressão	0 t/ano	2 831 t/ano	2 831 t/ano	Projeto 3 – Aumento MNB
Subtotal	0 t/ano	2 831 t/ano	2 831 t/ano	Projetos 3
Azoto	0 Nm³/ano	0 Nm³/ano	0 Nm³/ano	Projeto 3 – Aumento MNB

Tabela 3.14 – Aumento das capacidades de armazenagem com a implementação do Projeto de Alteração

PRODUTOS E MATÉRIAS-PRIMAS	CAPACIDADE ATUAL	VARIAÇÃO DA CAPACIDADE	CAPACIDADE FUTURA
Produtos			
Mononitrobenzeno	2 450 t	0 t	2 450 t
Ácido clorídrico	1 400 t	700 t	2 100 t
Hipoclorito de sódio	1 080t	660 t	1 740 t
Cloro	670 t	0 t	670 t
Matérias-primas			
Hidrogénio	1,3 t	0 t	1,3 t
Benzeno	1 300 t	0 t	1 300 t
Ácido nítrico	3 400 t	0 t	3 400 t
Ácido sulfúrico	224 t	0 t	224 t
Ácido clorídrico	1 530 t	24 t	1 554 t

No cômputo geral, pode constatar-se o seguinte:

- Os projetos em causa não determinam a existência de novos produtos. Apenas ocorre um aumento da produção de alguns dos produtos atualmente já produzidos pela BONDALTI, não indo, contudo, além de 11% de aumento, excetuando no caso do Mononitrobenzeno no âmbito do Projeto 3, e da Energia elétrica, por via dos Projetos 7 e 8, que têm aumentos superiores (ver subcapítulo 3.4).
- Também não haverá novas matérias-primas, matérias subsidiárias ou utilidades, mas apenas o aumento do seu consumo atual, que não atinge os 20%.
- Decorrente da implementação haverá aumento da capacidade armazenada de alguns produtos, nomeadamente do HCl e do Hipoclorito de sódio (Projetos 4 e 5), com um reforço da armazenagem de cerca de 50% e de 40%, respetivamente para cada um destes produtos. Quanto às matérias-primas, haverá um ligeiro aumento (1,6%) da capacidade de armazenagem de Ácido clorídrico.

3.5. PRODUÇÃO DE EFLUENTES, RESÍDUOS E EMISSÕES

A operação dos Projetos 3 e 6 que integram o Projeto de Alteração resultará na produção de alguns resíduos industriais cujo destino é a operação de incineração, e emissões atmosféricas, conforme apresentado na tabela seguinte.

Tabela 3.15 – Aumento da produção de resíduos e emissões atmosféricas com a implementação do Projeto de Alteração

RESÍDUOS E EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	PRODUÇÃO ATUAL	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	PRODUÇÃO FUTURA	COMPOSIÇÃO MÁSSICA /PROJETO
Resíduos				
Carbonatos	1 325 t/ano	466 t/ano	1 771 t/ano	Projeto 3 – Aumento MNB
Emissões atmosféricas				
Gasosos MNB	1 693 217 Nm ³ /ano	543 186 Nm³/ano	2 236 403 Nm ³ /ano	Projeto 3 – Aumento MNB
CO ₂ (dados relativos à emissão das caldeiras em 2021)	12588 t/ano	-320 t/ano	12268 t/ano	Projeto 6 – Mod. caldeiras
COV	<3 mg/Nm ³	<5 mg/Nm³	<5 mg/Nm ³	Projeto 6 – Mod. caldeiras
Partículas	1,1 mg/Nm ³	<5 mg/Nm³	<5 mg/Nm ³	Projeto 6 – Mod. caldeiras
NO _x	114 mg/Nm ³	< 100 mg/Nm³	<100 mg/Nm ³	Projeto 6 – Mod. caldeiras

O Projeto de Alteração não implicará a produção de novos **efluentes líquidos industriais** que pudessem ter necessidade de ser encaminhados para o sistema de drenagem de águas residuais. Não haverá alterações dignas de nota em termos de quantidades ou de tipologias de **resíduos** a produzir com o Projeto de Alteração.

No cômputo geral, decorrente do Projeto de Alteração, ocorrerá uma redução das **emissões atmosféricas** associadas ao Projeto 6, correspondente à modernização das caldeiras, nomeadamente para as concentrações de CO₂ e de NO_x.

Módulo II – MEMÓRIA DESCRITIVA

II.1 Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

O **ruído** produzido no âmbito das alterações preconizadas será circunscrito ao perímetro industrial da instalação, sendo o Projeto 8 – Ampliação da subestação elétrica o mais próximo dos seus limites. Não existem Recetores Sensíveis a distâncias próximas, à exceção de algumas situações pontuais, mas que correspondem a habitações devolutas.

Avaliação

Apoio

**Certidão Permanente**
Código de acesso: 5288-8012-6800

A entrega deste código a qualquer entidade pública ou privada dispensa a apresentação de uma certidão em papel. (artº 75º, nº5 do Código do Registo Comercial)

Matrícula

NIPC: 500832234**Firma:** BONDALTI CHEMICALS, S.A.**Natureza Jurídica:** SOCIEDADE ANÓNIMA**Sede:** Rua do Amoníaco Português, nº10

Distrito: Aveiro Concelho: Estarreja Freguesia: Beduído e Veiros

3860 680 Estarreja

Objecto: a exploração, quer diretamente, quer através das suas participações detidas em outras empresas ou organizações, de indústrias químicas em geral e atividades delas derivadas ou com elas relacionadas, tendo como atividades acessórias o exercício do comércio de produtos químicos e afins e a prestação de serviços relacionados com o objeto principal, visando o melhor aproveitamento das suas potencialidades e infraestrutura; o exercício de atividades de movimentação (carga, descarga, transportes e demais operações associadas em terra) e armazenagem de granéis (líquidos ou sólidos) e gases, a comercialização de granéis e a prossecução de atividades conexas ou complementares e a produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de outra origem.

Capital: 30.550.000,00 Euros**CAE Principal:** 20144-R3**CAE Secundário (1):** 20130-R3**CAE Secundário (2):** 52102-R3**CAE Secundário (3):** 35113-R3**Data do Encerramento do Exercício:** 31 Dezembro

Forma de Obrigar: com a assinatura a) de dois administradores; b) de um administrador em que tenham sido delegados poderes; c) dos mandatários constituídos nos termos dos correspondentes mandatos.

Prazo de duração dos(s) Mandato(s): Quadriénio 2023/2026**Órgãos Sociais/Liquidatário/Administrador ou Gestor Judicial:**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome: JOÃO MARIA GUIMARÃES JOSE DE MELLO

NIF/NIPC: 118043005

Cargo: Presidente

Nome: JOÃO JORGE GONÇALVES FERNANDES FUGAS

NIF/NIPC: 169691438

Cargo: Administrador

Nome: ANDRE CABRAL CORTE-REAL DE ALBUQUERQUE

NIF/NIPC: 178410683

Cargo: Administrador

Nome: LUIS AUGUSTO NESBITT REBELO DA SILVA

NIF/NIPC: 182807100

Cargo: Administrador

Nome: LUIS HENRIQUE MARCELINO ALVES DELGADO

NIF/NIPC: 213893720

Cargo: Administrador

FISCAL ÚNICO:

Nome: ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS - SROC S.A.

NIF/NIPC: 505988283

Cargo: Efectivo representada por Paulo Jorge Luís da Silva

SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:

Nome: RUI ABEL SERRA MARTINS

NIF/NIPC: 185813054

Cargo: Suplente

Conservatória onde se encontram depositados os documentos: Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
Corresponde à anterior matrícula nº 950/1999-07-20 na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja

Os elementos constantes da matrícula não dispensam a consulta das inscrições e respectivos averbamentos e anotações porquanto são estes que definem a situação jurídica da entidade.

Inscrições - Averbamentos - Anotações

Insc.1 Ap.53/19890130 - CONTRATO DE SOCIEDADE, DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ÓRGÃO(S) SOCIAL(AIS) E DESIGNAÇÃO DE SECRETÁRIO

FIRMA: QUIMIGAL-QUIMICA DE PORTUGAL S.A.

NIPC: 500832234

NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE ANÓNIMA
SEDE: QUINTA DA INDUSTRIA
Distrito: Aveiro Concelho: Estarreja Freguesia: Beduído
OBJECTO: Exploração, quer directamente, quer através das suas participações detidas em outras empresas ou organizações, de indústrias químicas em geral e actividades delas derivadas ou com elas relacionadas, tendo como actividade acessória o exercício do comércio de produtos químicos e afins e a prestação de serviços relacionados com o objecto principal, visando o melhor aproveitamento das suas potencialidades e infra-estrutura.
CAPITAL : 30.500.000,00 Euros

ACÇÕES:

Número de acções: 6100000
Valor nominal : 5.00 Euros
Natureza: Nominativas

FORMA DE OBRIGAR/ÓRGÃOS SOCIAIS:

Forma de obrigar: a) Pela assinatura de dois administradores; b) Pela assinatura de um só administrador em que tenham sido delegados poderes para o fazer; c) Pela assinatura dos mandatários constituídos nos termos dos correspondentes mandatos.
Estrutura da administração: Compete a um conselho de administração composto por três, cinco, sete ou nove membros.
Estrutura da fiscalização: Compete a um fiscal único ou a um conselho fiscal composto por três membros efectivos e um suplente.
Duração dos mandatos: 4 anos.

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
CUF-Companhia União Fabril-SGPS, S.A., representada por João Maria Guimarães José de Mello, casado
Residência/Sede: Rua da Torre, Quinta do Pinhal, Casa da Oliveira, Birre Cascais

Miguel Maria Vilardebó Loureiro, casado, designado em 23 de Julho de 2004, por cooptação
Residência/Sede: Avenida de Itália, 469 Estoril

João Jorge Gonçalves Fernandes Fugas, casado
Cargo: Vice-presidente e Administrador Delegado
Residência/Sede: Jardins d'Arrábida, 998, 10º C Vila Nova de Gaia

Luís Filipe da Conceição Pereira, casado, designado em 28 de Outubro de 2005, por cooptação
Residência/Sede: Rua João António Pereira, nº 159 Parede

Jaime Urquijo Chacon, casado
Residência/Sede: Calle de Fortuny, 14, 3º izda Madrid

FISCAL ÚNICO:
Vitor Almeida & Associados, SROC, LDA, representado por Vitor Manuel Batista de Almeida, divorciado, ROC
Cargo: Efectivo

SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:
António Francisco Xavier de Sousa e Menezes, ROC
Residência/Sede: Rua Lúcio de Azevedo, 22, 5º D.to Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): 2003/2006
Data da deliberação: 27 de Março de 2003

DESIGNADO(S):

SECRETÁRIO
João Pedro Pereira de Melo Ferreira, casado
Residência: Casa do Cruzeiro, Pinheiro da Bemposta Oliveira de Azeméis

SUPLENTE
José Miguel Leal da Silva, casado
Residência: Rua Ilhéu do Rei, nº 1 Lavradio

Prazo de duração do(s) mandato(s): 2003/2006
Data da deliberação: 28 de Maio de 2004

Extracto actualizado da ficha das inscrições nºs 29 (Publicada no DR em 2000/02/21), 32 (Publicada em 2002/10/17), 35 (Publicada em 2003/09/08), 36 (Publicada em 2003/09/08 e 2005/04/12), 39, 41 (Publicada em 2005/03/30) e 42 (Publicada em www.mj.gov.pt em 2006/03/17).

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Av.1 AP. 1/20060508 - RATIFICAÇÃO DA COOPTAÇÃO DE ADMINISTRADOR

RATIFICADA a substituição por cooptação de Luis Filipe da Conceição Pereira, por deliberação de 31 de Março de 2006, até ao fim do período em curso, quadriénio 2003/2006.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Av.2 AP. 1/20060601 - RACTIFICAÇÃO POR COOPTAÇÃO DE UM ADMINISTRADOR

RATIFICADA a nomeação , por cooptação, de Miguel Maria Vilardebó Loureiro, por deliberação de 02 de Maio de 2005.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Av.3 AP. 2/20070207 11:30:07 - CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE MEMBROS DO(S) ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Jaime Urquijo Chacon
NIF/NIPC: 450018644
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Claudio Coello, 106, 2º Drcha.
28006 Madrid

Causa: Renúncia
Data: 30 de Maio de 2006

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

An. 1 - 20070215 - Publicado em
<http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Av.4 AP. 1/20070222 12:03:54 - CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE MEMBROS DO(S) ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Luís Filipe da Conceição Pereira***casado
NIF/NIPC: 106700847
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Rua João António Pereira, 159, Murtal
2775 - 171 Parede

Causa: Renúncia
Data: 20 de Dezembro de 2006

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

An. 1 - 20070228 - Publicado em
<http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Av.5 OF. 20140130 - ACTUALIZADO

Distrito: Aveiro Concelho: Estarreja Freguesia: Beduído e Veiros
3860 - 680 Estarreja

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial/Automóvel Estarreja
O(A) Escriurário(a) superior por delegação, Isabela Maria Jaime Silva

Av.6 AP. 1/20191113 10:52:30 UTC - ATUALIZAÇÃO DA SEDE POR ALTERAÇÃO TOPONÍMICA

SEDE: Rua do Amoníaco Português, nº10
Distrito: Aveiro Concelho: Estarreja Freguesia: Beduído e Veiros

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Estarreja
O(A) Conservador(a), Ana Luísa Soares Ferreira

An. 1 - 20191128 - Publicado em
<http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Estarreja
O(A) Conservador(a), Ana Luísa Soares Ferreira

Insc.2 Ap.33/19980407 - PROJECTO DE FUSÃO

MODALIDADE:

Transferência global do património.

SOCIEDADE INCORPORANTE:

QUIMIGAL - QUÍMICA DE PORTUGAL, S.A

SOCIEDADE(S) INCORPORADA(S)/FUNDIDA(S):

A.P - ANILINA DE PORTUGAL, SA
Sede: Quinta da Indústria
Estarreja

Transcrição da ficha em extracto actualizado da inscrição nº20.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.3 Ap.24/19980812 - FUSÃO

ALTERAÇÕES EFECTUADAS AOS ESTATUTOS:

NIPC: 500832234

MODALIDADE: Transferência global do património. SOCIEDADE INCORPORANTE: Quimigal - Química de Portugal, S.A.; SOCIEDADE INCORPORADA: A.P - ANILINA DE PORTUGAL, S.A.; Transcrição da ficha da inscrição nº22.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.4 Ap.15/19981112 - RELATÓRIO DO ROC COM VISTA AO DOMÍNIO TOTAL

Nos termos do artº 490, nº2 do Código das Sociedades Comerciais. Transcrição da ficha da inscrição nº25.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.5 Ap.52/19981222 - AQUISIÇÃO DE ACÇÕES TENDENTE AO DOMÍNIO TOTAL

Número de acções adquiridas: 134600

SUJEITO(S) ACTIVO(S):

QUIMIGEST - SOCIEDADE QUÍMICA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, S.A
SEDE: Rua de São Domingos à Lapa, 82, 1º
Lisboa

Transcrição da ficha da inscrição nº26.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.6 Ap.08/20020909 - PROJECTO DE FUSÃO

MODALIDADE:

Transferência global do património (sem prévia deliberação da assembleia geral, nos termos do artigo 116, nº 3 do C.S.C.)

SOCIEDADE INCORPORANTE:

QUIMIGAL - QUÍMICA DE PORTUGAL, S.A

SOCIEDADE(S) INCORPORADA(S)/FUNDIDA(S):

UNIÃO INDUSTRIAL TÊXTIL E QUÍMICA - UNITECA, S.A
Sede: Quinta da Indústria, Beduído
Estarreja

Transcrição da ficha da inscrição nº33 (Publicada no DR em 2002/09/26)

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.7 Ap.09/20021230 - FUSÃO

ALTERAÇÕES EFECTUADAS AOS ESTATUTOS:

NIPC: 500832234

MODALIDADE: Transferência global do património. SOCIEDADE INCORPORANTE: Quimigal - Química de Portugal, S.A.; SOCIEDADE INCORPORADA: União Industrial Têxtil e Química - Uniteca, S.A.; Transcrição da ficha inscrição nº34 (Publicada no DR em 2003/04/22)

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.8 Ap.01/20040430 - PROJECTO DE FUSÃO

MODALIDADE:

Transferência global do património (sem prévia deliberação da assembleia geral, nos termos do artº116, nº3 do C.S.C.)

SOCIEDADE INCORPORANTE:

QUIMIGAL - QUÍMICA DE PORTUGAL S.A
Sede: Quinta da Indústria, Beduído
Estarreja

SOCIEDADE(S) INCORPORADA(S)/FUNDIDA(S):

CLONA - MINEIRA DE SAIS ALCALINOS, S.A
Sede: Quinta de Betunes, S. Clemente
Loulé

Transcrição da ficha da inscrição nº38 (Publicada no DR em 20040611).

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.9 Ap.17/20041006 - FUSÃO

ALTERAÇÕES EFECTUADAS AOS ESTATUTOS:

NIPC: 500832234

MODALIDADE: Transferência global do património. SOCIEDADE INCORPORANTE: Quimigal - Química de Portugal, S.A.; SOCIEDADE INCORPORADA: Clona - Mineira de Sais Alcalinos, S.A; Transcrição da ficha da inscrição nº40 (Publicada no DR em 2005/01/20)

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.10 Ap.07/19960522, Ap.16/19970516, Ap.20/19980430, PC 19990604, PC 20000728, PC 20010521, PC 20020524, PC 20030529, PC 20040524 e PC 20050606. - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Anos dos exercícios: 1995 a 2004. Transcrição da ficha das inscrições nºs 15, 16, 21, 28 e de 6 registos/mero depósito. PUBLICAÇÃO no DR: 1996/07/25, 1997/06/24, 2000/10/11, 2003/09/04, 2004/07/01.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.11 PC 20040524 e PC 20050606 - PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

Anos dos exercícios: 2003 e 2004. Transcrição de 2 registos mero/depósito.
PUBLICAÇÃO no DR: 2004/07/01.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.12 AP. 1/20060424 - ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE SOCIEDADE

ARTIGO(S) ALTERADO(S): 1º e nº1 do 15º.

FIRMA: CUF - QUÍMICOS INDUSTRIAIS, S.A

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

An.1 20060509 - Feita a publicação oficial em www.mj.gov.pt em 2006-05-08.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Ajudante, Sandra Maria Fonseca Ferreira

Av.1 OF. AP. 1/20060424 - RECTIFICADO

FIRMA: CUF - QUÍMICOS INDUSTRIAIS, S.A.

Conservatória do Registo Comercial R.N.P.C.
O(A) Ajudante, Anabela Ribas Martins Braga

An. 1 - 20120606 - Publicado em
<http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial R.N.P.C.
O(A) Ajudante, Anabela Ribas Martins Braga

Insc.13 AP. 1/20060505 - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2005

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

An.1 20060605 - Feita a publicação oficial em www.mj.gov.pt em 2006-05-11.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Ajudante, Sandra Maria Fonseca Ferreira

Insc.14 AP. 2/20060505 - PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

Ano da Prestação de Contas: 2005

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

An.1 20060605 - Feita publicação oficial em www.mj.gov.pt em 2006-05-11.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Ajudante, Sandra Maria Fonseca Ferreira

Insc.15 AP. 3/20070207 11:39:57 - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

António do Pranto Nogueira Leite***casado
NIF/NIPC: 179387944
Cargo: Administrador***Por cooptação
Residência/Sede: Avª. D. Carlos I, nº 124, 7º C
Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): 2003/2006
Data da deliberação: 31 de Maio de 2006

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

An. 1 - 20070215 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.16 AP. 2/20070222 12:08:32 - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

João Paulo Lagos do Amaral Cabral***casado
NIF/NIPC: 103486402
Cargo: Administrador***Por cooptação
Residência/Sede: Avª. Afonso Henriques, nº 959, Estoril
2765 - 186 Cascais

Prazo de duração do(s) mandato(s): 2003/2006
Data da deliberação: 21 de Dezembro de 2006

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

An. 1 - 20070228 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.17 AP. 1/20070919 14:44:00 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

CUF- COMPANHIA UNIÃO FABRIL, SGPS, S.A., representada por João Maria Guimarães José de Mello
NIF/NIPC: 503899984
Cargo: Presidente
Residência/Sede: Avª 24 de Julho, nº 24, S. Paulo
1200 Lisboa

JOÃO JORGE GONÇALVES FERNANDES FUGAS
NIF/NIPC: 169691438
Cargo: Vice-Presidente
Residência/Sede: Jardins d'Arrábida, 998, 10º C
Vila Nova de Gaia

MIGUEL MARIA VILARDEBÓ LOUREIRO
NIF/NIPC: 135216982
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Avª de Itália, nº 469
Estoril

ANTÓNIO DO PRANTO NOGUEIRA LEITE
NIF/NIPC: 179387944
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Avª D. Carlos I, nº 124, 7º C
Lisboa

JOÃO PAULO LAGOS DO AMARAL CABRAL
NIF/NIPC: 103486402
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Avª Afonso Henriques, nº 959, Estoril
2765 - 186 Cascais

FISCAL ÚNICO:

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA - ROC nº 191
NIF/NIPC: 507047249
Cargo: Efectivo
Residência/Sede: Rua Augusto Macedo, 10 C, Escritório 3
1600 - 794 Lisboa

SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:

ANTÓNIO FRANCISCO XAVIER DE SOUSA E MENEZES - ROC nº 756
NIF/NIPC: 106518062
Cargo: Suplente
Residência/Sede: Rua Lúcio de Azevedo, nº 22 - 5º Dtº
1600 - 148 Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): 2007/2010
Data da deliberação: 29 de Março de 2007

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Ajudante, em substituição, Ulisses Paulo Tavares Dos Santos

An. 1 - 20071003 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Ajudante, em substituição, Ulisses Paulo Tavares Dos Santos

Av.1 AP. 21/20100709 19:46:41 UTC - CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE MEMBRO(S) DO(S) ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)(ONLINE)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JOÃO PAULO LAGOS DO AMARAL CABRAL
NIF/NIPC: 103486402
Cargo: Adminisrtrador
Causa: Renúncia
Data: 2009-04-22

Conservatória do Registo Comercial de Sintra
O(A) Ajudante, em substituição, António Sérgio Barros Martins

An. 1 - 20100712 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial de Sintra
O(A) Ajudante, em substituição, António Sérgio Barros Martins

Insc.18 AP. 1/20071107 12:19:49 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

JOÃO JORGE GONÇALVES FERNANDES FUGAS
Cargo: Administrador Delegado

Data da deliberação: 03 de Setembro de 2007

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

An. 1 - 20071120 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.19 AP. 2/20071107 12:19:49 UTC - DESIGNAÇÃO DE SECRETÁRIO

DESIGNADO(S):

SECRETÁRIO

JOÃO PEDRO PEREIRA DE MELO FERREIRA

NIF/NIPC: 152625739

Residência: Casa do Cruzeiro, Pinheiro da Bemposta

Oliveira de Azeméis

SUPLENTE

MANUEL JOSÉ GOUVEA PORTELLA DE HERÉDIA

NIF/NIPC: 132910926

Residência: Av^a da República, n^o3,6^o

Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): 2007/2010

Data da deliberação: 03 de Setembro de 2007

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja

O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

An. 1 - 20071120 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja

O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.20 AP. 14/20110907 20:57:30 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS) (ONLINE)

ORGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JOÃO MARIA GUIMARÃES JOSE DE MELLO, em representação de CUF-COMPANHIA UNIÃO FABRIL,SGPS, S.A.

NIF/NIPC: 118043005

Cargo: Presidente

Residência/Sede: Avenida 24 de Julho, n^o 24

1200 - 480 Lisboa

Nome/Firma: JOÃO JORGE GONÇALVES FERNANDES FUGAS

NIF/NIPC: 169691438

Cargo: Administrador-delegado

Residência/Sede: Rua Marta Mesquita da Câmara, n^o 110, entrada A4, 4^o esq^o

4150 - 485 Porto

Nome/Firma: ANTONIO DO PRANTO NOGUEIRA LEITE

NIF/NIPC: 179387944

Cargo: Administrador

Residência/Sede: Avenida Dom Carlos I, n^o 124, 7^o C

1200 - 651 Lisboa

Nome/Firma: MIGUEL MARIA PEREIRA VILARDEBO LOUREIRO

NIF/NIPC: 135216982

Cargo: Administrador

Residência/Sede: Rua das Ginjeiras, n^o 42, Bairro Martinha

2645 - 529 Alcabideche

FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS - SROC S.A.

NIF/NIPC: 505988283

Cargo: Fiscal efectivo

Residência/Sede: Avenida da República, n^o 90, 6^o

1600 - 206 Lisboa

SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: PAULO JORGE LUIS DA SILVA

NIF/NIPC: 198341571

Cargo: Fiscal suplente (ROC)

Residência/Sede: Rua de Timor, n^o 14

2640 - 039 Santo Isidoro, Mafra

Prazo de duração do(s) mandato(s): Quadriénio 2011/2014

Data da deliberação: 31 de Março de 2011

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial de Alcácer do Sal

O(A) Ajudante, Maria Paula Molha Zacarias Rebelo Balona

An. 1 - 20110908 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial de Alcácer do Sal

O(A) Ajudante, Maria Paula Molha Zacarias Rebelo Balona

Av.1 AP. 15/20110907 20:57:31 UTC - CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE MEMBRO(S) DO(S) ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)(ONLINE)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: ANTONIO DO PRANTO NOGUEIRA LEITE

NIF/NIPC: 179387944

Cargo: Administrador

Causa: Renúncia

Data: 20 de Julho de 2011

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial de Alcácer do Sal

O(A) Ajudante, Maria Paula Molha Zacarias Rebelo Balona

An. 1 - 20110908 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial de Alcácer do Sal

O(A) Ajudante, Maria Paula Molha Zacarias Rebelo Balona

Av.2 AP. 170/20150113 15:47:48 UTC - CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE MEMBROS DO(S) ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: MIGUEL MARIA PEREIRA VILARDEBO LOUREIRO
NIF/NIPC: 135216982
Causa: renuncia
Data: 31.12.2014

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
O(A) Conservador(a), Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia

An. 1 - 20150116 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
O(A) Conservador(a), Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia

Insc.21 AP. 1/20110930 14:52:53 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: ANDRE CABRAL CORTE-REAL DE ALBUQUERQUE
NIF/NIPC: 178410683
Cargo: Administrador***Por cooptação
Residência/Sede: Avª das Tulipas, nº 14, 7º andar dtº, Miraflores
1495 - 158 ALGÉS

Prazo de duração do(s) mandato(s): 2011/2014
Data da deliberação: 20 de Julho de 2011

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Ajudante, em substituição, Ulisses Paulo Tavares Dos Santos

An. 1 - 20111003 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Ajudante, em substituição, Ulisses Paulo Tavares Dos Santos

Insc.22 AP. 3/20120420 11:29:44 UTC - DESIGNAÇÃO DE SECRETÁRIO

DESIGNADO(S):

SECRETÁRIO
FERNANDO JORGE GONÇALVES GUEDES DE FIGUEIREDO
NIF/NIPC: 172054958
Residência: Rua Padre Luis Cabral, nº 428
4150 - 457 PORTO

SUPLENTE
MANUEL JOSE GOUVEA PORTELLA DE HEREDIA
NIF/NIPC: 132910926
Residência: Avenida da República, nº 3, 6º
1050 - 185 LISBOA

Prazo de duração do(s) mandato(s): 2011/2014
Data da deliberação: 29 de Fevereiro de 2012

Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

An. 1 - 20120423 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Predial/Comercial de Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lucia Oliveira Fontoura

Insc.23 AP. 171/20150113 15:47:48 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS) POR COOPTAÇÃO

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: LUIS AUGUSTO NESBITT REBELO DA SILVA
NIF/NIPC: 182807100
Residência/Sede: Rua jorge de Sena,nº102,Areias,Estoril

Data da deliberação: 02.01.2015

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
O(A) Conservador(a), Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia

An. 1 - 20150116 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
O(A) Conservador(a), Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia

Insc.24 AP. 1/20151106 09:23:04 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE E DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

FORMA DE OBRIGAR/ÓRGÃOS SOCIAIS:

Estrutura da administração: A administração da sociedade é exercida por um conselho de administração composto por um mínimo de três e um máximo de nove membros.

Artigo(s) alterado(s): 12º, nº1 e 15º, nº1

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JOÃO MARIA GUIMARÃES JOSE DE MELLO, em representação de CUF-COMPANHIA UNIÃO FABRIL, SGPS, S.A.
NIF/NIPC: 118043005
Cargo: Presidente
Residência/Sede: Avenida 24 de Junho, nº24
1200 - 480 Lisboa

Nome/Firma: JOÃO JORGE GONÇALVES FERNANDES FUGAS

NIF/NIPC: 169691438
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Rua Marta Mesquita da Câmara, nº 110, entrada A4, 4º esq.
4150 - 485 Porto

Nome/Firma: ANDRE CABRAL CORTE-REAL DE ALBUQUERQUE
NIF/NIPC: 178410683
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Avenida das Túlipas, nº14, 7º dto., Miraflores
1495 - 159 Algés

Nome/Firma: LUIS AUGUSTO NESBITT REBELO DA SILVA
NIF/NIPC: 182807100
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Rua Jorge de Sena, nº 102, Areias
2765 - 488 Estoril

FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS - SROC S.A.
NIF/NIPC: 505988283
Cargo: Fiscal Único Efetivo
Residência/Sede: Avenida da República, nº90, 6º
1600 - 206 Lisboa

SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO
NIF/NIPC: 104062967
Cargo: Fiscal Único suplente
Residência/Sede: Rua Frei Joaquim Sta. Rosa de Viterbo, nº7, 8º A
1600 - 230 Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): 2015/2018
Data da deliberação: 25 de Setembro de 2015

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lúcia Oliveira Fontoura

An. 1 - 20151110 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lúcia Oliveira Fontoura

Av.1 AP. 1/20151130 15:28:18 UTC - ACTUALIZADO

O administrador João Jorge Gonçalves Fernandes Fugas passou a exercer o cargo de Administrador Delegado

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lúcia Oliveira Fontoura

An. 1 - 20151202 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lúcia Oliveira Fontoura

Av.2 AP. 5/20180205 14:23:25 UTC - CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE MEMBROS DO(S) ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO
NIF/NIPC: 104062967
Cargo: Suplente
Residência/Sede: Avenida da República, 90-6º
1600 - 206 Lisboa
Causa: Por renúncia
Data: 08/01/2018 (data do recebimento).

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Murtosa
O(A) Conservador(a), Pedro Miguel Neto Patrício

An. 1 - 20180207 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Murtosa
O(A) Conservador(a), Pedro Miguel Neto Patrício

Insc.25 AP. 2/20151130 15:28:18 UTC - DESIGNAÇÃO DE SECRETÁRIO

DESIGNADO(S):

SECRETÁRIO
FERNANDO JORGE GONÇALVES GUEDES DE FIGUEIREDO
NIF/NIPC: 172054958
Residência: Rua Padre Luís Cabral, nº428, Porto
4150 - 457 Porto

SUPLENTE
MANUEL JOSE GOUVEIA PORTELLA DE HEREDIA
NIF/NIPC: 132910926
Residência: Avenida da República, nº3, 6º, Lisboa
1050 - 185 Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): 2015/2018
Data da deliberação: 02/10/2015

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lúcia Oliveira Fontoura

An. 1 - 20151202 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Estarreja
O(A) Conservador(a), Vera Lúcia Oliveira Fontoura

Insc.26 AP. 6/20180205 14:23:25 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: LUÍS MIGUEL GONÇALVES ROSADO
NIF/NIPC: 210192690
Cargo: Suplente
Residência/Sede: Avenida da República, 90-6º
1600 - 206 Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): Quadriénio 2015-2018.
Data da deliberação: 23 de outubro de 2017.

** No exercício das suas funções de FISCAL ÚNICO EFETIVO, a sociedade ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS - SROC S.A. será representada por Paulo Jorge Luís da Silva (ROC nº 1334) ou por Rui Abel Serra Martins (ROC nº 1119).

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Murtosa
O(A) Conservador(a), Pedro Miguel Neto Patrício

An. 1 - 20180207 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Murtosa
O(A) Conservador(a), Pedro Miguel Neto Patrício

Insc.27 AP. 1/20180529 15:42:09 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE

Artigo(s) alterado(s): 1º.

FIRMA: BONDALTI CHEMICALS, S.A.
NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE ANÓNIMA
SEDE: Quinta da Indústria
Distrito: Aveiro Concelho: Estarreja Freguesia: Beduído e Veiros
3860 - 680 Estarreja

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Murtosa
O(A) Conservador(a), Pedro Miguel Neto Patrício

An. 1 - 20180531 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Murtosa
O(A) Conservador(a), Pedro Miguel Neto Patrício

Av.1 AP. 23/20190522 10:04:46 UTC - RETIFICAÇÃO DO DEPÓSITO DE DOCUMENTOS

Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Conservador(a), Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia

Insc.28 AP. 107/20190628 14:43:51 UTC - AUMENTO DO CAPITAL, ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE E FUSÃO

Montante do aumento : 50000.00 Euros
Modalidade e forma de subscrição: por efeito da fusão
Artigo(s) alterado(s): 3º e 4º

MODALIDADE:

Transferência global do património.

SOCIEDADE(S) PARTICIPANTE(S):INCORPORANTE(S):

BONDALTI CHEMICALS, S.A.
NIPC: 500832234

SOCIEDADE(S) PARTICIPANTE(S):INCORPORADA(S)/FUNDIDA(S):

SGPAMAG - SOCIEDADE DE GRANÉIS PARQUE DE AVEIRO MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE GRANÉIS, S.A.
NIPC: 509495338

ALTERAÇÕES EFECTUADAS AOS ESTATUTOS:

OBJECTO: Exploração, quer directamente, quer através das suas participações detidas em outras empresas ou organizações, de indústrias químicas em geral e actividades delas derivadas ou com elas relacionadas, tendo como actividade acessória o exercício do comércio de produtos químicos e afins e a prestação de serviços relacionados com o objecto principal, visando o melhor aproveitamento das suas potencialidades e infra-estrutura. Exercício de actividades de movimentação (carga, descarga, transportes e demais operações associadas em terra) e armazenagem de granéis (líquidos ou sólidos) e gases, a comercialização de granéis e a prossecução de actividades conexas ou complementares.
CAPITAL : 30.550.000,00 Euros

ACÇÕES:

Número de acções: 6110000
Valor nominal : 5.00 Euros

Data da deliberação: 2019-06-27
Número de depósito do projecto: Dep 4676/2019-05-22

Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Conservador(a), Carlos Manuel Santana Vidigal

An. 1 - 20190701 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Conservador(a), Carlos Manuel Santana Vidigal

Insc.29 AP. 15/20190816 12:54:23 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS) (ONLINE)

ORGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JOÃO MARIA GUIMARÃES JOSE DE MELLO, em representação de BONDALTI, SGPS, S.A., para exercer o cargo em nome próprio
NIF/NIPC: 118043005
Cargo: Presidente
Residência/Sede: Avenida 24 de Julho, nº24

1200 - 480 Lisboa

Nome/Firma: JOÃO JORGE GONÇALVES FERNANDES FUGAS
NIF/NIPC: 169691438
Cargo: Administrador Delegado
Residência/Sede: Rua Marta Mesquita da Câmara, nº 110, entrada A4, 4º esq.
4150 - 485 Porto

Nome/Firma: ANDRE CABRAL CORTE-REAL DE ALBUQUERQUE
NIF/NIPC: 178410683
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Avenida das Túlipas, nº14, 7º dto., Miraflores
1495 - 159 Algés

Nome/Firma: LUIS AUGUSTO NESBITT REBELO DA SILVA
NIF/NIPC: 182807100
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Rua Jorge de Sena, nº 102, Areias
2765 - 488 Estoril

FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS - SROC S.A.
NIF/NIPC: 505988283
Residência/Sede: Avenida da República, n.º 90, 6º
1600 - 206 Lisboa

SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: LUIS MIGUEL GONÇALVES ROSADO
NIF/NIPC: 210192690
Residência/Sede: Av. da República, n.º 90, 6.º
1600 - 206 Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): Quadriénio 2019/2022
Data da deliberação: 2019-06-18

Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Conservador(a), *Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia*

An. 1 - 20190905 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Conservador(a), *Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia*

Av.1 AP. 1/20200204 10:33:31 UTC - ATUALIZAÇÃO DA INSCRIÇÃO

ORGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JOÃO JORGE GONÇALVES FERNANDES FUGAS
NIF/NIPC: 169691438
Cargo: Administrador

Data da deliberação: 27 de dezembro de 2019

** REVOGADA A DELEGAÇÃO DE PODERES a João Jorge Gonçalves Fernandes Fugas, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2020 - mantendo-se como administrador.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Murtosa
O(A) Conservador(a), *Pedro Miguel Neto Patrício*

An. 1 - 20200206 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Murtosa
O(A) Conservador(a), *Pedro Miguel Neto Patrício*

Av.2 AP. 10/20220404 14:14:46 UTC - CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE MEMBROS DO(S) ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JOÃO MARIA GUIMARÃES JOSE DE MELLO em representação de BONDALTI, SGPS, S.A., para exercer o cargo em nome próprio
NIF/NIPC: 118043005
Cargo: Presidente
Causa: renúncia
Data: 2022.03.31

Conservatória do Registo Comercial Sintra
O(A) Conservador(a), *em substituição, Paula Gabriela Vieira Rodrigues*

An. 1 - 20220405 - Publicado em <http://publicacoes.mj.pt>.

Conservatória do Registo Comercial Sintra
O(A) Conservador(a), *em substituição, Paula Gabriela Vieira Rodrigues*

Insc.30 AP. 1/20191018 11:09:01 UTC - DESIGNAÇÃO DE SECRETÁRIO

DESIGNADO(S):

SECRETÁRIO
FERNANDO JORGE GONÇALVES GUEDES DE FIGUEIREDO
NIF/NIPC: 172054958
Residência: Rua Padre Luís Cabral, nº 428, Foz do Douro
4150 - 457 Porto

SUPLENTE
PEDRO JACOME DA COSTA MARQUES HENRIQUES
NIF/NIPC: 201424746
Residência: Rua Doutor Alfredo da Costa, nº 13, 1-A
1495 - 237 Algés

Prazo de duração do(s) mandato(s): quadriénio 2019-2022.
Data da deliberação: 23 de julho de 2019.

Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Murtosa

An. 1 - 20191024 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Civil/Predial/Comercial Murtosa
O(A) Conservador(a), Pedro Miguel Neto Patrício

Insc.31 AP. 18/20191120 10:27:32 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS) (ONLINE)

ORGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO:

Nome/Firma: LUIS HENRIQUE MARCELINO ALVES DELGADO
NIF/NIPC: 213893720
Cargo: Vogal
Residência/Sede: Avenida Magalhães Lima, nº 7, 2º esq.
1000 - 197 Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): até final do mandato em curso
Data da deliberação: 2019.10.29

Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Adjunto(a) do Conservador, Ana Isabel Rodrigues Cintrão Cruz

An. 1 - 20191121 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Adjunto(a) do Conservador, Ana Isabel Rodrigues Cintrão Cruz

Av.1 OF. AP. 18/20191120 - RECTIFICADO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO : Nome/Firma: LUIS HENRIQUE MARCELINO ALVES DELGADO NIF/NIPC: 213893720 Cargo: Vogal

Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Conservador(a), Ana Isabel Rodrigues Cintrão Cruz

An. 1 - 20210322 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Conservador(a), Ana Isabel Rodrigues Cintrão Cruz

Insc.32 AP. 58/20191202 12:12:58 UTC - FUSÃO

MODALIDADE:

transferência global do património.

SOCIEDADE(S) PARTICIPANTE(S):INCORPORANTE(S):

BONDALTI CHEMICALS, S.A.
NIPC: 500832234

SOCIEDADE(S) PARTICIPANTE(S):INCORPORADA(S)/FUNDIDA(S):

AP - AMONÍACO DE PORTUGAL S.A.
NIPC: 506738744

Número de depósito do projecto: Dep 25084/2019-10-23

Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Conservador(a), Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia

An. 1 - 20191203 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Conservador(a), Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia

Insc.33 AP. 30/20220118 16:38:10 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS) E SECRETÁRIO (ONLINE)

ORGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JOÃO MARIA GUIMARÃES JOSE DE MELLO, em representação de BONDALTI CHEMICALS, S.A., para exercer o cargo em nome próprio
NIF/NIPC: 118043005
Cargo: Presidente
Residência/Sede: Rua Quinta do Pinhal, nº 2, Birre
2750 - 258 Cascais

Prazo de duração do(s) mandato(s): quadriénio 2019/2022
Data da deliberação: 2021.12.17

Conservatória do Registo Comercial Sintra
O(A) Conservador(a), em substituição, Paula Gabriela Vieira Rodrigues

An. 1 - 20220405 - Publicado em <http://publicacoes.mj.pt>.
Conservatória do Registo Comercial Sintra
O(A) Conservador(a), em substituição, Paula Gabriela Vieira Rodrigues

Av.1 OF. 20220408 - RECTIFICADO

ORGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JOÃO MARIA GUIMARÃES JOSE DE MELLO
NIF/NIPC: 118043005
Cargo: Presidente
Residência/Sede: Rua Quinta do Pinhal, nº 2, Birre
2750 - 258 Cascais

Conservatória do Registo Comercial Sintra
O(A) Oficial de Registos, Maria Isabel Sequeira Santos Oliveira

An. 1 - 20220408 - Publicado em <http://publicacoes.inj.pt>.
Conservatória do Registo Comercial Sintra

Insc.34 AP. 14 e 15/20230626 16:03:23 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS) (ONLINE) E DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS) E SECRETÁRIO (ONLINE)

ORGÃO(S) DESIGNADO(S):

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome/Firma: JOÃO MARIA GUIMARÃES JOSE DE MELLO
NIF/NIPC: 118043005
Cargo: Presidente
Residência/Sede: Rua Quinta do Pinhal, nº 2, Birre
2750 - 258 Cascais

Nome/Firma: JOÃO JORGE GONÇALVES FERNANDES FUGAS
NIF/NIPC: 169691438
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Rua Marta Mesquita da Câmara, nº 110, entrada A4, 4º Esqº
4150 - 485 Porto

Nome/Firma: ANDRE CABRAL CORTE-REAL DE ALBUQUERQUE
NIF/NIPC: 178410683
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Rua de Santa Cruz, 114, casa 6
2750 - 063 Cascais

Nome/Firma: LUIS AUGUSTO NESBITT REBELO DA SILVA
NIF/NIPC: 182807100
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Rua Jorge de Sena, nº 102, Areias
2765 - 488 Estoril

Nome/Firma: LUIS HENRIQUE MARCELINO ALVES DELGADO
NIF/NIPC: 213893720
Cargo: Administrador
Residência/Sede: Avenida Magalhães Lima, nº 7, 2º Esqº
1000 - 197 Lisboa

FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS - SROC S.A.
NIF/NIPC: 505988283
Cargo: Efectivo representada por Paulo Jorge Luís da Silva
Residência/Sede: Avenida da República, nº 90, 6º
1600 - 206 Lisboa

SUPLENTE(S) DO FISCAL ÚNICO:

Nome/Firma: RUI ABEL SERRA MARTINS
NIF/NIPC: 185813054
Cargo: Suplente
Residência/Sede: Domicílio profissional na Avenida da República, nº 90, 6º
1600 - 206 Lisboa

Prazo de duração do(s) mandato(s): Quadriénio 2023/2026
Data da deliberação: 2023-04-28

Conservatória do Registo Comercial Cascais
O(A) Conservador(a), Maria Luisa Nunes de Sousa

An. 1 - 20230801 - Publicado em <http://publicacoes.mj.pt>.
Conservatória do Registo Comercial Cascais
O(A) Conservador(a), Maria Luisa Nunes de Sousa

Insc.35 AP. 14/20240725 09:14:39 UTC - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE

Artigo(s) alterado(s): 3º

FIRMA: BONDALTI CHEMICALS, S.A.
NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE ANÓNIMA
Distrito: Aveiro Concelho: Estarreja

OBJECTO: a exploração, quer diretamente, quer através das suas participações detidas em outras empresas ou organizações, de indústrias químicas em geral e atividades delas derivadas ou com elas relacionadas, tendo como atividades acessórias o exercício do comércio de produtos químicos e afins e a prestação de serviços relacionados com o objeto principal, visando o melhor aproveitamento das suas potencialidades e infraestrutura; o exercício de atividades de movimentação (carga, descarga, transportes e demais operações associadas em terra) e armazenagem de granéis (líquidos ou sólidos) e gases, a comercialização de granéis e a prossecução de atividades conexas ou complementares e a produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de outra origem.

Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Conservador(a), Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia

An. 1 - 20240725 - Publicado em <http://publicacoes.mj.pt>.
Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Conservador(a), Maria Fernanda Marques Rolão Campos Garcia

Menções de Depósito - Anotações

Menção DEP 255/2007-08-14 18:02:42 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2006

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Com Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS SA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20070814 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 400/2008-07-01 20:33:18 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2007

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS SA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20080701 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 83/2009-06-12 18:19:51 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2008

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Com Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS SA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20090612 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 644/2009-10-01 18:10:11 UTC - ACTUALIZAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2007

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS SA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20091001 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 458/2010-07-21 18:41:35 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2009

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS SA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20100721 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 602/2011-11-07 20:08:24 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2010 (2010-01-01 a 2010-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS SA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20111107 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção Dep. 104/2012-07-04 10:51:49 UTC - PROJECTO DE CISÃO

MODALIDADE:

Cisão simples

SOCIEDADE PARTICIPANTE:

Firma: CUF - QUÍMICOS INDUSTRIAIS, S.A.
NIPC: 500832234
Sede: Quinta da Indústria , Beduido, EStarreja
Código Postal: 3860-680 ESTARREJA

SOCIEDADE A CONSTITUIR:

Firma: CLONA - MINEIRA DE SAIS ALCALINOS, S.A.
NIPC: 510325947
Sede: Quinta de Betunes, Loulé
Código Postal: 8100-616 LOULÉ

An. 1 - 20120704 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

*Requerente e Responsável pelo registo,
Maria Salome Branco, Solicitador(a), Cédula Profissional nº 1602
Morada: Avenida 24 de Julho 24, Lisboa
Código Postal: 1200-480 Lisboa
Menção realizada pelo apresentante nos termos do artigo 55-A, nº 4 do Código do Registo Comercial*

Menção DEP 533/2012-08-02 20:27:55 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2011 (2011-01-01 a 2011-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS SA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20120802 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 368/2013-07-18 20:14:36 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2012 (2012-01-01 a 2012-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS SA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20130718 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 280/2014-07-18 00:26:20 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2013 (2013-01-01 a 2013-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS SA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20140718 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 272/2015-07-17 05:44:26 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2014 (2014-01-01 a 2014-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS SA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20150717 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 360/2016-07-26 21:57:09 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2015 (2015-01-01 a 2015-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS SA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20160726 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 364/2017-07-31 20:55:52 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2016 (2016-01-01 a 2016-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS SA
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20170731 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção DEP 259/2018-07-18 02:46:51 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2017 (2017-01-01 a 2017-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: BONDALTI CHEMICALS, S.A.
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20180718 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção Dep 4676/2019-05-22 10:07:38 UTC - PROJECTO DE FUSÃO

MODALIDADE:

Transferência global do património

SOCIEDADE(S) PARTICIPANTE(S):

BONDALTI CHEMICALS, S.A. (SOCIEDADE INCORPORANTE)

NIPC: 500832234

Sede: Quinta da Indústria

Distrito: Aveiro Concelho: Estarreja Freguesia: Beduído e Veiros
3860 - 680 Estarreja

SGPAMAG - SOCIEDADE DE GRANÉIS PARQUE DE AVEIRO MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE GRANÉIS, S.A. (SOCIEDADE INCORPORADA)
NIPC: 509495338
Sede: Terminal de Granéis do Porto de Aveiro
Distrito: Aveiro Concelho: Ílhavo Freguesia: Gafanha da Nazaré
3830 - 565 Gafanha da Nazaré

Requerente e Responsável pelo Registo,
IGOR AMARII - NIF: 272476234, Advogado(a), Cédula Profissional n.º 59074
Morada: CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, Nº 1
Código Postal: 1250-047 LISBOA

Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Oficial de Registos, Maria Filomena Costa Silva Loureiro

An. 1 - 20190522 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial Lisboa
O(A) Oficial de Registos, Maria Filomena Costa Silva Loureiro

Menção DEP 303/2019-08-11 09:09:03 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2018 (2018-01-01 a 2018-12-31)

Emitida Certificação Legal de Contas, sendo o parecer de Revisão: Sem Reservas e Sem Ênfases

Requerente e Responsável pelo Registo: BONDALTI CHEMICALS, S.A.
Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

An. 1 - 20190811 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>

Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro

Menção Dep 25084/2019-10-23 15:37:24 UTC - PROJECTO DE FUSÃO

MODALIDADE:

transferência global do património.

SOCIEDADE(S) PARTICIPANTE(S):

BONDALTI CHEMICALS, S.A. (SOCIEDADE INCORPORANTE)
NIPC: 500832234
Sede: Quinta da Indústria
Distrito: Aveiro Concelho: Estarreja Freguesia: Beduído e Veiros
3860 - 680 Estarreja

CONTACTOS E LINKS ÚTEIS

SOBRE O PORTAL

REDES SOCIAIS